

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA- SC



GESTÃO 2021/2024

Plano Municipal de Balneário Arroio do Silva- SC

AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO- SANTUR

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



Amesc
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE


MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO
ARROIO DO SILVA


COMTUR
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA- SC

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
INTEGRADO E SUSTENTÁVEL
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA/SC**

**EVANDRO SCAINI
PREFEITO MUNICIPAL**

**CARLOS AUGUSTO SCARSANELLA
VICE PREFEITO**

**ITAIONARA TRAMONTIN RECCO VITOR
DIRETORA DE TURISMO, EVENTOS E LAZER**

**MOACIR FRANCISCO TEIXEIRA
PRESIDENTE DA AMESC**

**HERIBERTO AFONSO SCHMIDT
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA AMESC**

**HELEN BECKER
COORDENADORA DE TURISMO, CUL. E M. AMB. DA AMESC**

GESTÃO 2021/2024

(REVISADO E ATUALIZADO EM 2021)

**MATERIAL ATUALIZADO DO PRIMEIRO PLANEJAMENTO REALIZADO EM 2015 E
ATUALIZADO SOB A COORDENAÇÃO DA PROFESSORA ANA LÚCIA L. DE LIMA –
ROTA DOS CANYONS TURISMO**

AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO- SANTUR

GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**

Amesc
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO EXTREMO SUL CATARINENSE


MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO
ARROIO DO SILVA


CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA - SC

APRESENTAÇÃO

Sentimo-nos honrados em apresentar ao município de Balneário Arroio do Silva, o seu Plano de Turismo revisado e atualizado. Os desafios para sua elaboração foram grandes, porém, temos consciência de que, gigantescos serão os desafios para sua implementação. A atividade econômica de Balneário Arroio do Silva tem seu forte no turismo. Há um número considerável de pousadas e hotéis preparados para atender todo tipo de turista, desde aquele mais exigente ao que busca um simples camping para passar um fim de semana. Grande parte da infraestrutura de lazer, hospedagem e gastronomia ainda funciona somente no período da temporada de verão. O município possui um potencial empreendedor, para o despertar de novas atividades, que poderão contribuir para o seu desenvolvimento socioeconômico. A união de forças favorecerá para que as metas e objetivos, propostos neste plano, sejam alcançados. Importante será o engajamento da comunidade e as parcerias a serem firmadas. Certamente, se bem estruturado, o segmento do turismo se fortalecerá e trará muitos benefícios para toda a população. Sempre com o objetivo no desenvolvimento do município, o trabalho da Secretaria de Turismo, através do seu planejamento, estrutura-se a partir da sua Missão e Visão abaixo apresentadas.

Missão: Promover o desenvolvimento do turismo no município de Balneário Arroio do Silva, transformando-o em um destino cada vez mais estruturado e qualificado como receptivo do setor, através de um trabalho que prime pela valorização do patrimônio cultural e natural, pela geração de trabalho e renda, bem como, pelo fortalecimento da identidade e dos valores locais, visando o encantamento do visitante e, fundamentalmente, a qualidade de vida da comunidade.

Visão: Transformar, através de ações planejadas, o município em referência de qualidade no turismo de sol e praia, na região Caminho dos Canyons.

Departamento de Turismo e Eventos
COMUR - Conselho Municipal de Turismo
Trade Turístico

Sumário

1 -	INTRODUÇÃO.....	05
2 -	METODOLOGIA.....	06
3 -	AMESC – Região Turística “CAMINHO DOS CANYONS”	07
4 -	BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA.....	10
5 -	DADOS GEOGRÁFICOS	11
5.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
5.2	ACESSOS E DIVISAS.....	13
5.3	DIVISAS INTERMUNICIPAIS.....	14
5.4	CLIMA.....	15
5.5	GEOLOGIA.....	17
5.6	HIDROGRAFIA.....	19
5.7	VEGETAÇÃO	22
5.8	ECONOMIA	23
6 -	DADOS HISTÓRICOS, CULTURAIS E SIMBÓLICOS.....	24
6.1	HISTÓRICOS	24
6.2	BANDEIRA	33
6.3	BRASÃO.....	33
7 -	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	34
7.1	PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA.....	34
7.2	CÂMARA DE VEREDORES	35
8 -	AÇÕES	35
	PAINEL I	37

8.1	POTENCIAIS NATURAIS, CULTURAIS E CONSTRUÍDOS	37
	PAINEL II	42
8.2	ATRATIVOS TURÍSTICOS	42
8.2.1	ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS	42
	PAINEL III	44
8.2.2	ATRATIVOS HISTÓRICOS/CULTURAIS/ESPORTIVOS	44
	PAINEL IV	48
8.2.3	ATRATIVOS CONSTRUÍDOS	48
	PAINEL V	49
8.3	EVENTOS, FESTAS E COMEMORAÇÕES	49
	PAINEL VI	55
8.4	SERVIÇOS RECEPTIVOS	55
	PAINEL VII	60
8.5	SETOR DE TRANSPORTE E ACESSIBILIDADE URBANA E RURAL	60
	PAINEL VIII	61
8.6	PLANO DE DIVULGAÇÃO E MARKETING	61
	PAINEL IX	63
8.7	SERVIÇOS DE APOIO, INFRAESTRUTURA BÁSICA E CAPACITAÇÕES	63
	PAINEL X	67
8.8 -	PROJETOS	67
09 -	PARTICIPANTES DAS OFICINAS	68
10 -	FONTES DE CONSULTA	68
11 -	ANEXO – INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL	69

1 - INTRODUÇÃO

Este trabalho de revisão e atualização do Plano de Desenvolvimento do Turismo Integrado e Sustentável de Balneário Arroio do Silva/SC foi realizado no ano de 2021 para atender a atual gestão que compreende o período de 2021/2024 e aproveitou vários dados e informações do último Planejamento que ocorreu em 2015.

Segundo BARRETO (2002:12) “O planejamento é uma atividade, não é algo estático, é um devir, um acontecer de muitos fatores concomitantes, que têm de ser coordenados para se alcançar um objetivo que está em outro tempo. Sendo um processo dinâmico, é lícita a permanente revisão, a correção de rumos, pois exige um repensar constante, mesmo após a concretização dos objetivos.”

Por isso a necessidade de conscientização por parte dos gestores municipais, de atualização periódica do planejamento, atualmente, considerando, ainda mais, a situação em que o mundo se encontra devido a epidemia do Covid19 que assola todos os cantos do planeta, impossibilitando ou dificultando o ir e vir das pessoas em qualquer situação, tampouco como visitação turística. Destinos turísticos de pequeno porte como o município de Balneário Arroio do Silva, propício ao turismo de sol e praia, deve explorar e organizar outros potenciais como atrativos turísticos latentes no município, que não geram aglomera es e, se organizados, poderão atrair os turistas domésticos, também fora da temporada de verão. Há de se planejar também este destino para o turismo pós Covid19, não somente o doméstico, mas o estrangeiro, cujos visitantes, certamente, virão em busca de destinos muito mais planejados, principalmente no que se refere ao turismo massivo. O sistema turístico do município, que abrange o planejamento, o COMTUR, a iniciativa privada e o poder público é uma organiza o que envolve todos os segmentos da sociedade de uma forma participativa, economicamente responsável e sustentável. “O planejamento do turismo deve considerar todas as formas possíveis de contribui o ao bem-estar dos moradores e desenvolvimento integral do destino” (PETROCCHI, 2009, p. 2).

O presente planejamento, então, buscou envolver todos os segmentos da sociedade que tiveram a oportunidade de apontar todos os potenciais existentes e todos os atrativos e serviços que o município oferece, bem como discutir os problemas e as a es para a implanta o de produtos turísticos de qualidade, ampliando assim, a variedade de oferta deste destino turístico.

2 – METODOLOGIA

Os trabalhos para elaboração deste planejamento foram compostos de várias etapas, em função da situação de pandemia do Covid19. Houve uma primeira reunião com a Diretora de Turismo Itaianara T. Recco para discussão de como deveria ser realizado o Planejamento Turístico, onde foram repassadas informações, conceitos básicos e orientações sobre a Secretaria de Turismo, o Inventário Turístico, o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo, pertinentes ao trabalho. Na ocasião foi decidido pela pesquisa e aproveitamento do material, como mapas, dados e informações fixas ou que estivessem válidos do plano anterior, pelo resgate e aproveitamento da documentação existente no município (Decretos, Planos anteriores, pesquisas, dados estatísticos, fotografias, mapas, etc), pertinentes a realização do trabalho. Também, optou-se pela realização de oficinas presenciais, com, no máximo 15 participantes, sendo estes do COMTUR e de representantes do trade turístico. Foram realizadas 3 oficinas em local amplo, arejado e obedecendo a todos aspectos de segurança, regulados pelo setor de saúde, quanto à pandemia.

A elaboração do Plano, no que se refere as ações, resultou de um trabalho participativo que envolveu os membros do COMTUR e a iniciativa privada. A metodologia aplicada foi ministrada por meio de oficinas, utilizando o método ZOPP, uma tecnologia alemã, que elabora um planejamento participativo, onde todos os envolvidos participam ativamente, através da técnica METAPLAN, para a visualização móvel, utilizada com tarjetas pregadas em painéis, cujo trabalho de moderação foi de responsabilidade da professora Ana Lúcia L. de Lima, consultora de turismo.

Este Planejamento, documento ora apresentado, representa a realidade do município pelas lentes dos representantes dos munícipes e, também, a vontade de mudança demonstrada pelo comprometimento e participação efetiva de todos os representantes da população, que apontaram os potenciais, os atrativos, os serviços turísticos, etc., mas principalmente evidenciaram os problemas que impedem o seu desenvolvimento turístico e apontaram as ações a serem implantadas na atual gestão.

3 - A AMESC – Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – Região Turística “CAMINHO DOS CANYONS”

O município de Balneário Arroio do Silva/SC pertence a região turística Caminho dos Canyons, composta pelos 15 municípios da AMESC – Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense.

Em 05 de Setembro de 1.979, nascia da vontade política de um grupo de Prefeitos, a Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC. Criada para fortalecer a estrutura técnica e administrativa dos municípios filiados, atuava meramente no caráter reivindicatório. Com o tempo, passou a atuar no setor de prestação de serviços e atualmente no planejamento regional. A AMESC fez história e continua fazendo pela sua atuação eficiente e dinâmica que a posiciona como uma das melhores Associações de Municípios do Estado de Santa Catarina.

A região, cuja área é de 2.936Km², faz divisa, ao sul e oeste, com o Estado do Rio Grande Sul; limita-se, a leste, com o oceano Atlântico e, ao norte, com a AMREC – Associação dos Municípios da Região Carbonífera.

A BR-101 é o principal tronco rodoviário que corta a região no sentido norte-sul, unindo a capital do Estado, Florianópolis, à capital do RS, Porto Alegre. E a AMESC fica localizada exatamente na metade deste trajeto e, portanto, é rota de milhares de veículos por ano, principalmente nos meses de verão, em função das férias escolares e a procura pelas belas praias catarinenses.

As riquezas culturais e recursos naturais aqui existentes compõem uma pluralidade de atrativos variados e ímpares, formados por inúmeras praias de águas límpidas, dois grandes Parques Nacionais de preservação, os Aparados da Serra e Serra Geral, e que guardam mais de uma dezena de canyons gigantescos como o caso do Itaimbezinho, Fortaleza e Malacara, os mais conhecidos e visitados. Por este diferencial, o Ministério do Turismo designou a região no mapa turístico brasileiro como o “Caminho dos Canyons”.

Caracterizado pela diversidade cultural e geográfica, o extremo sul catarinense se destaca pela miscigenação das raças, resultado de diferentes correntes migratórias que povoaram a Região. Toda herança cultural herdada dos antepassados se mistura a grandes riquezas naturais. Os primeiros moradores foram os índios. A chegada dos europeus se deu com luso-brasileiros, vicentistas e açorianos que ocuparam primeiro a faixa litorânea. Depois, no século XIX, chegaram italianos, germânicos, poloneses e outras etnias. Como resultado, existem hoje os municípios que compõem o Extremo Sul Catarinense: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto

Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.



Mapa 1 - AMESC - Região Turística Caminho dos Canyons
Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014

Os impressionantes canyons do Parque Nacional de Aparados da Serra e da Serra Geral dão nome a essa bela região turística catarinense – Caminho dos Canyons, localizada no extremo sul do Estado. Procurada principalmente pelos amantes do ecoturismo em expedições que adentram essas grandes montanhas abruptamente recortadas pela Mãe Natureza, o Caminho dos Canyons apresenta também outras atrações no litoral e nas cidades do interior. Araranguá é a maior delas, com boa infraestrutura de comércio e serviços, além de praias, dunas, furnas e um dos mais belos cartões-postais de Santa Catarina: o Morro dos Conventos.

Os canyons do Parque Nacional Aparados da Serra e da Serra Geral marcam o limite entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. A parte superior, conhecida como “Campos de Cima da Serra”, pertence ao estado gaúcho. Já os penhascos, baixadas e leitos de rios abaixo das bordas, são catarinenses. Nos municípios de Praia Grande, Jacinto Machado, Timbé do Sul e Morro Grande estão os principais canyons:

Itaimbezinho, Fortaleza, Malacara, Churriado, Faxinalzinho, Josafaz, Índios Coroados, Molha Coco e Amola Faca.

Às margens da BR-101 encontram-se os dois maiores municípios do Caminho dos Canyons: Araranguá e Sombrio. Eles são a porta de entrada para o litoral ainda bastante preservado da região. Araranguá é a cidade polo da AMESC, a mais populosa, com mais de 60 mil habitantes, boa infraestrutura hoteleira e de comércio e serviços, além de possuir atrações naturais de grande beleza, como o Morro dos Conventos e uma gastronomia diferenciada, especialmente a base de peixe e diversos frutos do mar. Já Sombrio possui a maior lagoa de água doce do estado, a Lagoa do Sombrio, com 54 km². Os balneários Arroio do Silva, Gaivota e Passo de Torres completam o roteiro, com dunas, lagoas, furnas e praias de faixas de areia longas.

Municípios como Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Sombrio e Passo de Torres dão acesso ao litoral do oceano Atlântico, cujos atrativos são o turismo de negócios, suas praias, eventos de verão, arrancadões e atividades de pesca em plataforma, estes municípios têm recebido turistas principalmente dos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Ermo, Maracajá, Turvo e Meleiro, compõem características marcantes na agricultura e demais atividades rurais, desde a produção de arroz irrigado, banana, feijão, mandioca, milho e fumo, bem como a produção de produtos à base de polvilho, estes caracterizados pelas fecularias artesanais, somente encontradas no sul do estado. Áreas de preservação como o Parque Ecológico de Maracajá e a gastronomia típica como a polenta com galinha, são alguns destaques destes municípios.

A região Caminho dos Canyons também abriga santuários católicos, igrejas, capelas e grutas dedicadas a diversos santos como a de São Peregrino no município de Turvo e Santa Gertrudes em Morro Grande. Romarias e procissões também acontecem todos os anos e reúnem comunidades vizinhas, bem como visitantes e turistas de outras cidades do estado.

O Mapa Turístico do Estado de Santa Catarina conta atualmente com 13 regiões turísticas.



Mapa 2 - das Regiões Turísticas de Santa Catarina
Fonte: SANTUR

4 - BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Situado no extremo-Sul de Santa Catarina, Balneário Arroio do Silva é conhecido nacionalmente pela Arrancada de Caminhões, realizada durante a temporada de verão. Quando acontece o evento, duas semanas após o carnaval, a população do município passa de quase 13 mil para 200 mil pessoas vindas de todos os estados do país. Tanto a praia como as ruas, bares e restaurantes lotam e a exploração turística torna-se o principal filão econômico da cidade. Para manter esta frequência, são realizadas outras promoções de verão, como o Mega Réveillon, o Carnarroio e um calendário de eventos de shows e atividades durante a temporada.

O município de Balneário Arroio do Silva faz parte da nona região turística do estado de Santa Catarina, o Caminho dos Canyons. O extremo Sul de Santa Catarina tem grandes atrativos naturais, entre eles se destacam as praias e canyons. Estes últimos localizados na divisa com Rio Grande do Sul. Os cortes abruptos nas montanhas são ícones do ecoturismo nacional e atraem turistas que buscam aproveitar a natureza. A agitação das praias durante o verão contrasta com vida simples do meio rural. Junto com as praias também se destacam as dunas na região como as da Praia do Morro dos

Conventos. As festas tradicionais e religiosas também movimentam grande número de turistas na região.

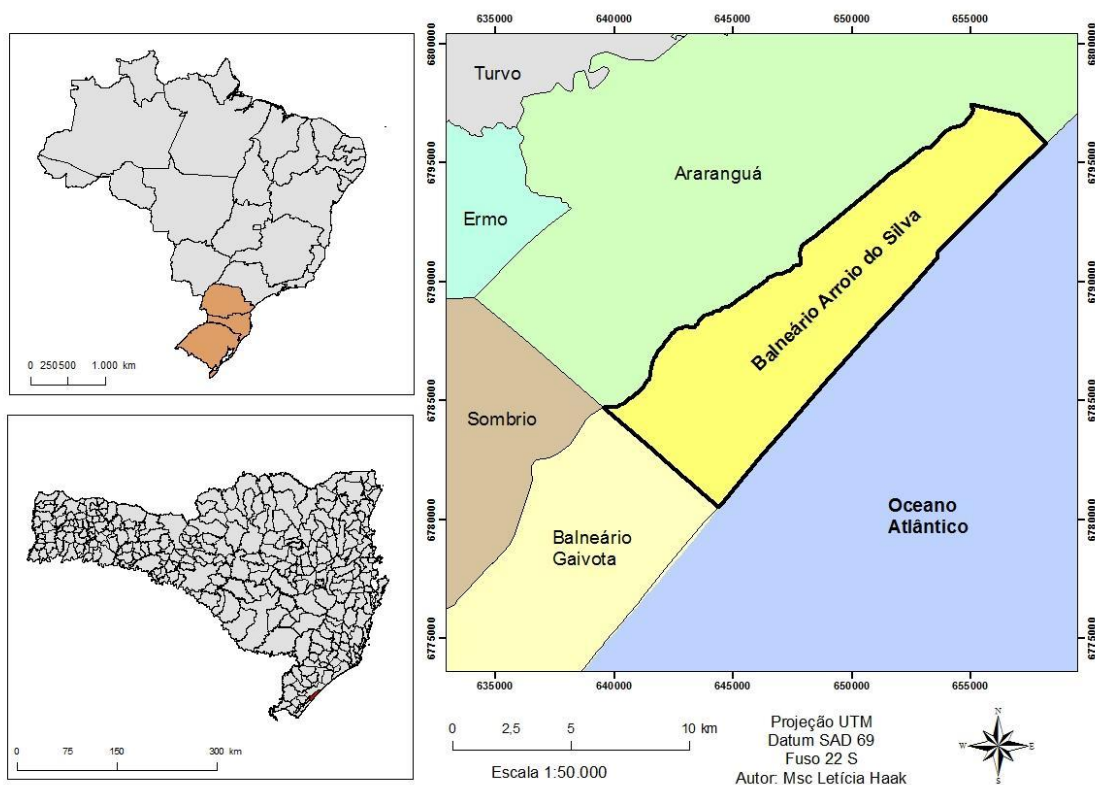
5 - DADOS GEOGRÁFICOS

A apresentação dos dados geográficos referentes à localização, relevo, clima, entre outros é necessária para compreender o destino estudado, bem como oferecer panoramas de entendimento geral.

5.1 Localização

O município de Balneário Arroio do Silva está situado na região sul do Brasil no estado de Santa Catarina. Localiza-se a uma latitude $28^{\circ}59'03''$ Sul e uma longitude $49^{\circ}24'46''$ Oeste, e abrange uma área de $94,28 \text{ km}^2$, em uma altitude de 5 metros.

O município tem como limites: ao norte e ao oeste Araranguá; ao sul Balneário Gaivota, e ao leste o Oceano Atlântico, como visto no mapa a seguir:

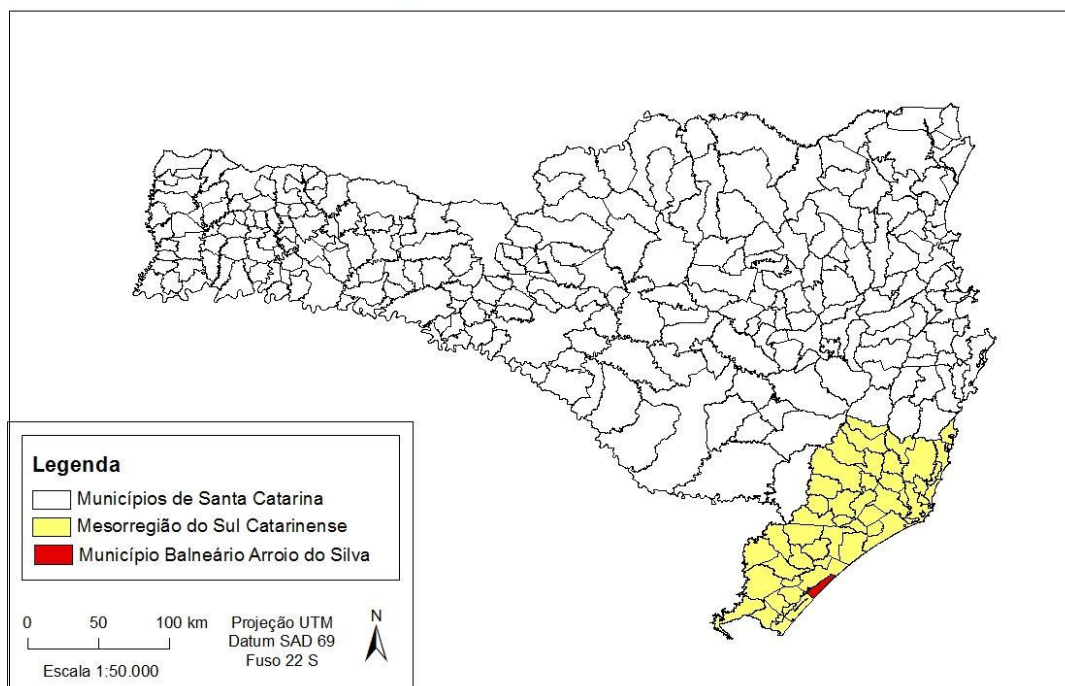


Mapa 3 – Localização do Município de Balneário Arroio do Silva
Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014.

O município de Balneário Arroio do Silva está localizado na Mesorregião do Sul Catarinense, na microrregião de Araranguá.

A Mesorregião do Sul Catarinense se delimita ao norte pela Mesorregião da Grande Florianópolis, a noroeste pela Mesorregião Serrana, ao sul com o estado do Rio Grande do Sul e a leste com o Oceano Atlântico. A Mesorregião do Sul Catarinense é formada por 46 municípios, subdivididos em 3 Microrregiões: Microrregião de Tubarão, composta por 20 municípios; a Microrregião de Criciúma, composta por 11 municípios; e a Microrregião de Araranguá, composta por 15 municípios. Fazem parte da microrregião de Araranguá os seguintes municípios: Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

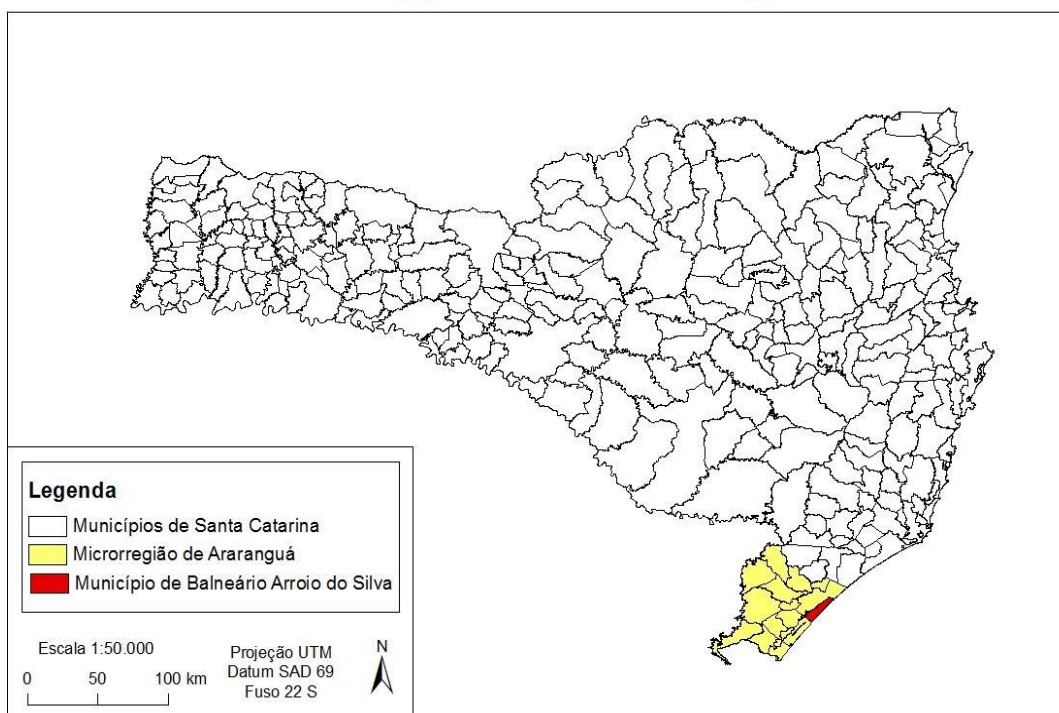
Mesorregião do Sul Catarinense



Mapa 4 - Mesorregião do Sul Catarinense

Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014.

Microrregião de Araranguá



Mapa 5 – Microrregião de Araranguá

Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014.

O sul de Santa Catarina possui um grande potencial turístico, cabendo citar suas paisagens litorâneas, a existência de cânions, o turismo de observação da baleia franca, as estâncias hidrominerais e as paisagens da encosta da serra, entre outros (SEBRAE, 2013).

5.2 Acessos e Divisas

A distância entre o município de Balneário Arroio do Silva e os principais municípios da região e do país é apresentada no quadro a seguir:

Quadro - Distância entre os municípios

Município	Distância (km)
Araranguá/SC	9 Km
Criciúma/SC	40 Km
Florianópolis/SC	217 Km
Sombrio/SC	33 Km
Porto Alegre/RS	262 Km
Curitiba/PR	521 Km

Blumenau/SC	366 Km
Laguna/SC	120 Km
Rio de Janeiro/RJ	1.380 Km
Chapecó/SC	557 Km
São Paulo/SP	950 Km

Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014.

O principal acesso ao município é pela rodovia SC-449. Para chegar ao município por via terrestre é necessário seguir pela BR-101 até o km 412, em Araranguá, e depois tomar a avenida João Goulart até a rodovia SC-449, que leva ao Balneário Arroio do Silva.

O Aeroporto mais próximo é o situado no município de Criciúma, distante cerca de 40 km do Município de Balneário Arroio do Silva.

5.3 Divisas intermunicipais

As divisas intermunicipais do município de Balneário Arroio do Silva, conforme a Lei 11340, de 08/01/2000 com as alterações da Lei nº 11.361, de 30 de março de 2000, representadas no Anexo XLI, integrante desta Lei, são:

- **Com o oceano ATLÂNTICO.**
- **Com o município de BALNEÁRIO GAIVOTA:**

Inicia no oceano Atlântico (c.g.a. lat. 29°05'44"S, long. 49°30'57"W), segue por linha seca e reta, passando pelos Marcos de Divisas – M.D. nº 938 (c.g.a. lat. 29°05'35"S, long. 49°31'08"W) e M.D. nº 937 (c.g.a. lat. 29°04'21"S, long. 49°32'46"W), até a lagoa Caverá (c.g.a. lat. 29°03'28"S, long. 49°34'00"W).

- **Com o município de ARARANGUÁ:**

Inicia na lagoa Caverá (c.g.a. lat. 29°03'28"S, long. 49°34'00"W), segue por linha equidistante entre as margens até o rio ou canal do Sangrador; segue por este até a lagoa da Serra; segue por linha equidistante entre as margens até encontrar o rio Sangradouro; segue por este até a ponte da rodovia municipal Araranguá-Morro dos Conventos, M.D. nº 932 (c.g.a. lat. 28°56'28"S, long. 49°24'33"W); segue por linha seca e reta até o M.D.

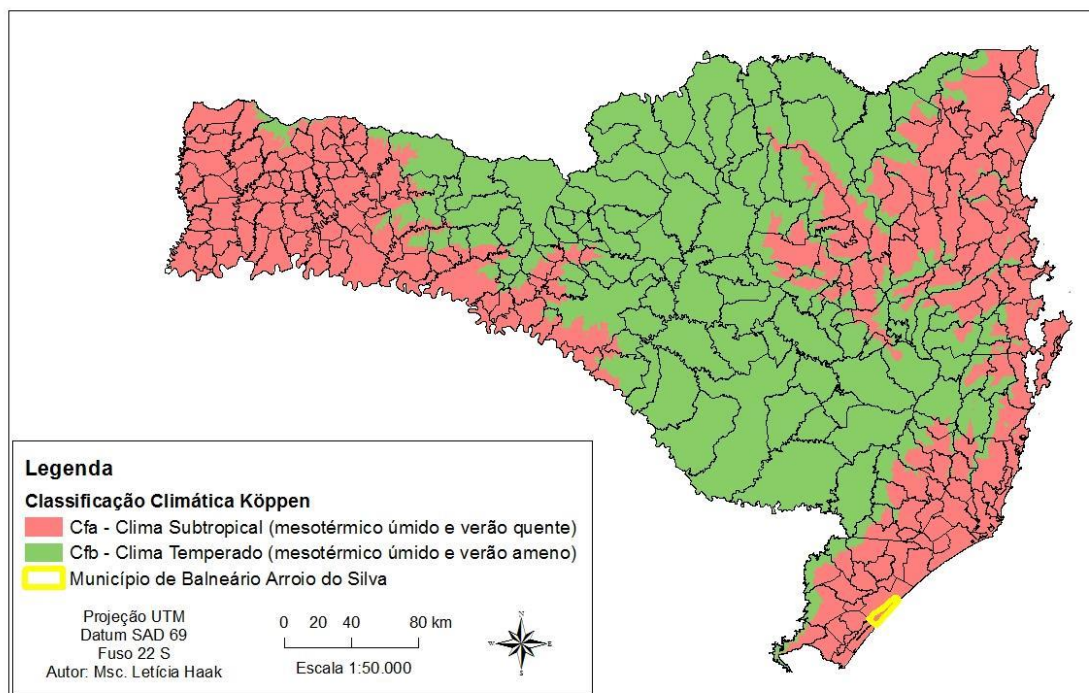
nº 931 (c.g.a. lat. 28º56'41"S, long. 49º23'18"W); segue por linha seca e reta até o oceano Atlântico (c.g.a. lat. 28º57'20"S, long. 49º22'36"W).

5.4 Clima

O clima é condicionado por fatores estáticos e por fatores dinâmicos. Os fatores dinâmicos decorrem da movimentação dos sistemas atmosféricos, representados pelas massas de ar e frentes a elas associadas, enquanto que os fatores estáticos correspondem à latitude, altitude, relevo e proximidade do oceano (PAULA, 2010).

Segundo a classificação de KÖPPEN o estado de Santa Catarina possui um clima subtropical úmido (Cfa) nas áreas com menor altitude e um clima temperado úmido (Cfb) no planalto, sendo a região com maior altitude.

Classificação Climática Köppen



Mapa 6 - Classificação Climática de Köppen em Santa Catarina

Fonte: PANDOLFO (adaptado), 2002.

O clima do município de balneário Arroio do Silva é classificado como tipo Cfa – Clima Temperado Chuvoso e Quente, Úmido em todas as estações, com verão quente.

Segundo Pandolfo (2002), a temperatura média anual no município de Balneário Arroio do Silva varia entre 19 a 20°C. A unidade relativa é considerada alta, apresentando

uma média anual que varia entre 80 a 82%. A média anual de pluviosidade do município varia entre 1.400 a 1.600 mm.

Devido a sua localização geográfica Santa Catarina é um dos estados que apresenta melhor distribuição de precipitação pluviométrica durante o ano. Os principais sistemas meteorológicos responsáveis pelas chuvas no estado são as frentes frias, os vórtices ciclônicos, os cavados de níveis médios, a convecção tropical, a ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) e a circulação marítima (MONTEIRO, 2001).

O relevo de Santa Catarina contribui na distribuição diferenciada da precipitação em distintas áreas do Estado. Naquelas mais próximas às encostas de montanhas as precipitações são mais abundantes, pois a elevação do ar úmido e quente favorece a formação de nuvens resultando no aumento do volume de precipitação local. Dessa forma, são observados índices maiores de precipitação nos municípios próximos à encosta da Serra Geral, quando comparados aos da zona costeira (MONTEIRO, 2001).

No verão, a intensidade do calor, associada aos altos índices de umidade, favorece a formação de convecção tropical, que resultam em pancadas de chuvas, principalmente no período da tarde. A passagem de frentes frias, geralmente, organiza e intensifica a convecção tropical, resultando em tempestades, que se caracterizam por chuvas de forte intensidade, descargas elétricas, rajadas de ventos fortes e granizo. No norte do Estado a formação de tempestades também pode estar associada à ZCAS. As ZCAS são áreas de instabilidade que se orientam de NW para SE. Esse sistema atmosférico forma uma banda de nebulosidade e chuvas, desde o sul do Amazonas, passando por boa parte da região central do país, chegando até o norte do Estado de Santa Catarina (MONTEIRO, 2001).

O outono é um período em que os bloqueios atmosféricos são muito frequentes, impedindo a passagem das frentes sobre o Estado. Normalmente, as frentes frias chegam ao Rio Grande do Sul e são desviadas para o oceano. A estabilidade atmosférica persistente, ocasionada pela falta de passagens frontais e ainda a diminuição da convecção proporcionada pelo calor da tarde, resultam em períodos de tempo bom e sem ocorrência de chuva (MONTEIRO, 2001).

O mês de maio é o que apresenta condições de tempo mais estável, com baixos índices pluviométricos. Apesar da característica desta estação, eventos extremos, como tempestades, podem ocorrer em qualquer época, ocasionando chuvas intensas e localizadas que acabam, às vezes, elevando significativamente o total mensal de precipitação de uma determinada localidade (MONTEIRO, 2001).

As condições de tempo em junho-julho-agosto são influenciadas por sucessivas massas de ar polar provenientes do continente antártico. O ar frio é trazido pela aproximação de anticiclones que se deslocam sobre a Argentina em direção à região Sul do Brasil. Quando instalados sobre Santa Catarina, esses sistemas ocasionam tempo estável, com predomínio de céu claro e acentuado declínio de temperatura em todas as regiões do Estado, o que favorece a formação de geada e de nevoeiro, fenômenos típicos da estação. O volume pluviométrico dessa estação, na maioria dos municípios catarinenses, é pouco superior ao do outono, embora haja regularidade na passagem da frente (MONTEIRO, 2001).

Na maioria dos municípios litorâneos, o inverno é a estação de menor volume de precipitação. O baixo volume pluviométrico reflete, portanto, condições de tempo mais estáveis, devido ao fortalecimento da Alta Subtropical do Atlântico Sul, que exerce uma subsidência do ar na faixa leste do Estado, inibindo a formação de nuvens mais desenvolvidas verticalmente.

A primavera apresenta tempo mais instável. Essa instabilidade é ocasionada principalmente pelos Complexos Convectivos de Mesoescala (CCM), fenômenos que se formam, em sua maioria, sobre o norte da Argentina durante a madrugada e deslocam-se rapidamente para leste, atingindo o Estado de Santa Catarina entre a madrugada e início da manhã, favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva forte com trovoadas e granizo isolado. Os CCMs são mais comuns nos meses de setembro e outubro. Na primavera, algumas massas de ar polar podem deslocar-se sobre o Estado, causando declínio acentuado de temperatura e geadas fracas no Planalto, principalmente entre setembro e outubro. Em casos excepcionais, nas áreas mais altas, pode gear em novembro e até em dezembro, embora de forma pontual e bem fraca (MONTEIRO, 2001).

5.5 Geologia

Estado de Santa Catarina de acordo com Scheibe (1986) e Silva & Bortoluzzi (1987) compreende de oeste para leste derrames de lavas básicas, intermediárias e ácidas correspondentes a Formação Serra Geral, ao pacote sedimentar de rochas gondwânicas, uma faixa de rochas ígneas e metamórficas, e os sedimentos recentes encontrados no litoral.

Os estudos geológicos na região revelam um cenário geológico determinado por processos geradores de rochas e sedimentos, aliados ao surgimento de inúmeras estruturas tectônicas. Tais processos decorreram em duas fases bem distintas da evolução da crosta. A primeira fase, de formação do embasamento cristalino, iniciou no Pré-Cambriano, desde o Arqueano, há cerca de 3 bilhões de anos AP, até o final do Neoproterozóico, há mais ou menos 540 milhões de anos AP. A segunda fase, de formação da cobertura sedimentar, teve início no Cenozóico, desde o Pleistoceno, há aproximadamente 1,8 milhões de anos AP, até o Holoceno (KAUL & TEIXEIRA, 1982).

No Pré-Cambriano predominaram os processos magmáticos e metamórficos, que deram origem ao Complexo Luís Alves (KAUL & TEIXEIRA, 1982), a Suíte Intrusiva Serra do Mar (KAUL et al., 1982b), o Grupo Campo Alegre.

O embasamento cristalino da região está representado pelo Complexo Luís Alves, também denominado Complexo Granulítico de Santa Catarina. De origem arqueana, esse complexo foi ao final do Neoproterozóico, intrudido pelas massas graníticas da Suíte Intrusiva Serra do Mar e, quase simultaneamente, coberto, localmente, pelos depósitos vulcano-sedimentares do Grupo Campo Alegre. Em seguida, ainda no final deste período geológico, o Complexo Paranaguá ou Cinturão Granitóide Costeiro, justapôs-se ao Complexo Luís Alves. O Complexo Luís Alves é constituído por gnaisses granulíticos de composição comumente básica (gnaisse noríticos), rochas metamórficas da fácies anfíbolito, camadas e lentes de quartzitos e formações ferríferas, assim como, pequenos corpos de rochas ultrabásicas e rochas migmatíticas e cataclásticas (VIEIRA, 2008).

As coberturas sedimentares cenozóicas, no âmbito regional, são representadas por depósitos quaternários formados durante o Pleistoceno e o Holoceno. Os depósitos sedimentares Holocênicos são constituídos pelas áreas de acumulação representadas pelas planícies e terraços de baixa declividade e, eventualmente, depressões modeladas sobre depósitos de sedimentos horizontais a sub-horizontais de ambientes fluviais, marinhos, fluviomarinhos, lagunares e/ou eólicos, dispostos na zona costeira ou no interior do continente associados ao período Quaternário (IBGE, 2004a).

O relevo do estado de Santa Catarina apresenta uma grande diversidade de ambientes devido a sua formação geológica, este envolve as planícies costeiras ou litorâneas, as serras litorâneas ou catarinenses (como a Serra do Mar e a Serra Geral), o planalto ocidental e as planícies do Uruguai.

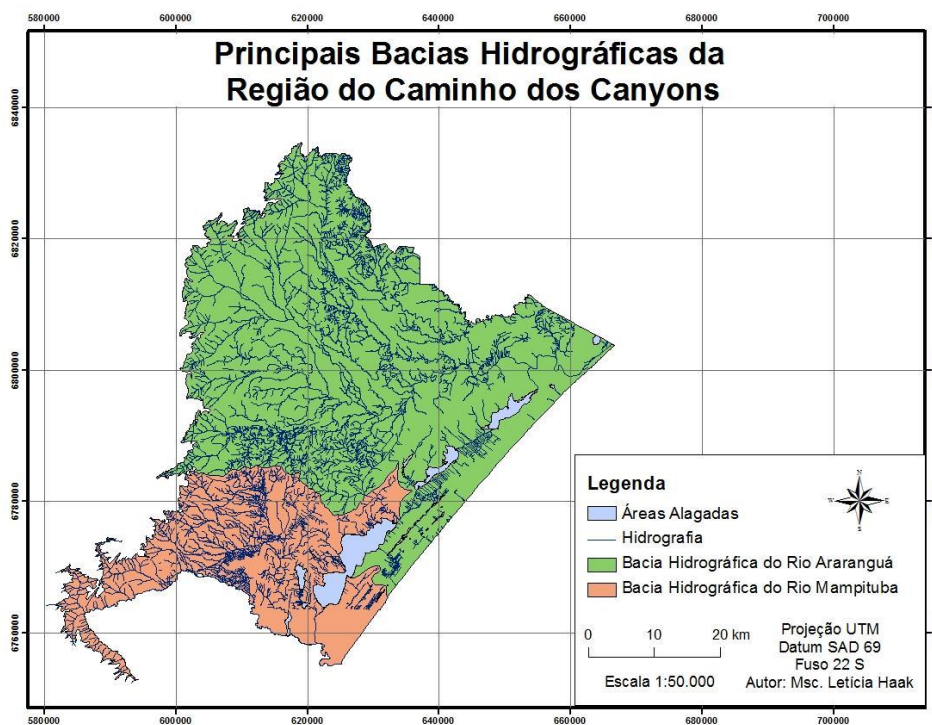
A geologia do município de Balneário Arroio do Silva é composta por: Depósitos arenosos inconsolidados, eólicos, formados no período Cenozoico; Depósitos

inconsolidados: coluviões e talus ,formados no período Cenozoico; Depósitos inconsolidados: areia, cascalho, silte, argila e turfa, formados no período Cenozoico (CRPM, 2004).

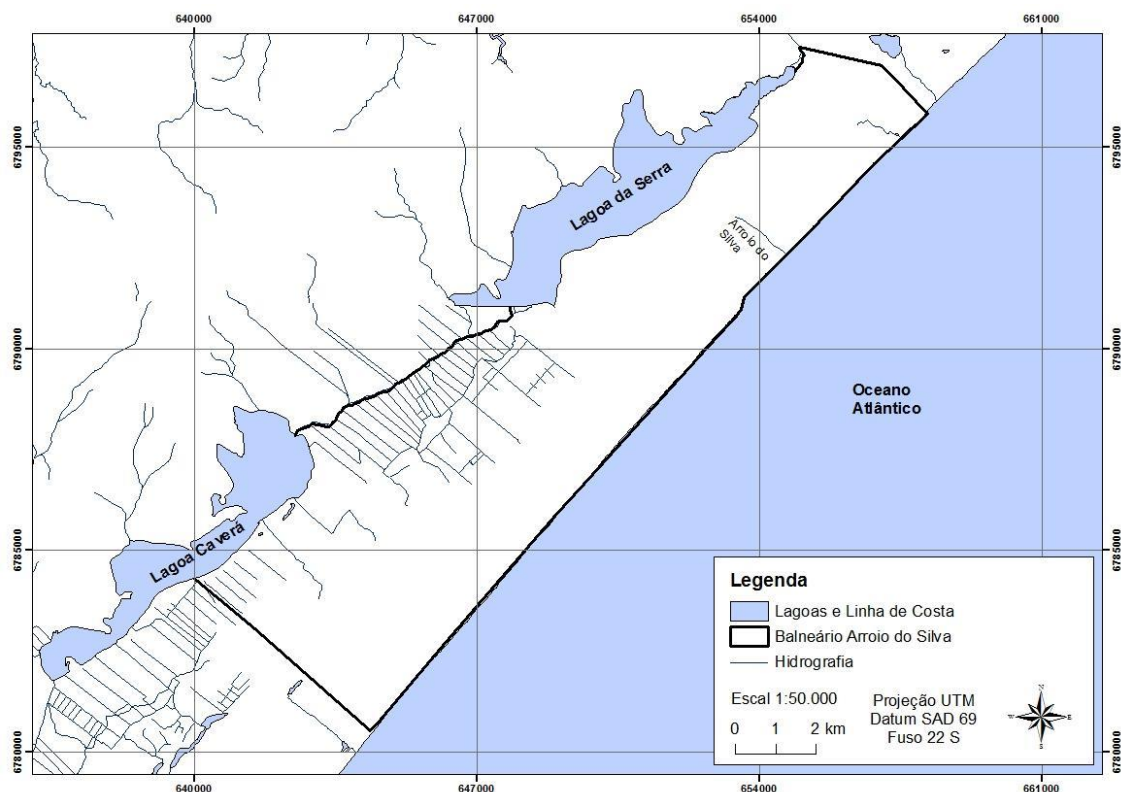
5.6 Hidrografia

Conforme a compartimentação hidrográfica proposta pela Agência Nacional de Águas - ANA, o município de Balneário Arroio do Silva está inserido na Região Hidrográfica Atlântico Sul. A região se inicia ao norte, próximo à divisa dos estados de São Paulo e Paraná, e se estende até o arroio Chuí, ao sul, abrangendo porções dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo a divisão hidrográfica do Estado de Santa Catarina, proposta pela antiga Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SANTA CATARINA/SDM, 1999), o município de Balneário Arroio do Silva está inserido na Região Hidrográfica do Extremo Sul Catarinense- RH10, que envolve duas principais bacias hidrográficas: a bacia hidrográfica do rio Araranguá e a bacia hidrográfica do rio Mampituba.



Mapa 7 - Principais Bacias Hidrográficas da Região do Caminho dos Canyons
Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014.



Mapa 8 – Rede hidrográfica do município de Balneário Arroio do Silva
Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014.

O município encontra-se em ambiente de Planície Costeira. Hidrogeologicamente, a Planície Costeira comporta-se como um aquífero freático, poroso que, devido a pouca altitude em relação ao nível do mar, possui o nível estático muito próximo à superfície do solo. O fluxo hídrico é lento e convergente em direção ao mar, o que provoca alagamento nas áreas baixas. O Rio Araranguá influencia fortemente na manutenção da permanência elevada do nível da água no solo. Os depósitos arenosos acima da superfície do solo, devido ao fenômeno da capilaridade, ajudam a elevar ainda mais o nível d'água (Socioambiental, 2001).

Devido a sua localização próxima à costa litorânea a região é formada por um número limitado de corpos hídricos, merecem destaques os rios Sangradouro e Caverá, ambos situados na divisa com o município de Araranguá, e o Arroio do Silva situado na área central que originou o nome do município. Destacam-se as lagoas costeiras que são de suma importância econômica para os municípios em quais estão inseridas. A lagoa da Serra envolve os municípios de Balneário Arroio do Silva e Araranguá, e a lagoa

Caverá está inserida nos municípios de Balneário Arroio do Silva, Araranguá, Balneário Gaivota e Sombrio. No município a lagoa da Serra e a lagoa Caverá merecem destaque.



Figura - Lagoa da Serra no município de Balneário Arroio do Silva.
Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2014.

O município apresenta cerca de 22 km de costa dividido em 15 belas das quais se destacam: a Praia Central, a Praia da Meta, a Praia do Lucio, a Praia Santa Helena, a Praia do Pescador, a Praia Guairacá, a Praia do Melão, a Praia da Caçamba, a Praia do Maracujá, entre outras.



Figura - Trecho da Orla do Balneário Arroio do Silva
Fonte: Os autores, 2014.

5.7 Vegetação

O município de Balneário Arroio do Silva está inserido no Domínio Mata Atlântica, incluindo diversas fisionomias florestais e ecossistemas associados (SCHÄFFER e PROCHNOW, 2002). As tipologias florestais catarinenses recebem as denominações de Floresta Ombrófila Densa, que ocorrem no litoral e estende-se até a Serra Geral, do Mar e do Espigão, Floresta Ombrófila Mista, que ocorre no planalto e se caracteriza pela presença da *Araucariaangustifolia* (Pinheiro-do-Paraná) e Floresta Estacional Decidual, caracterizada por espécies caducifólias, com ocorrência predominante no oeste catarinense (IBGE, 1992). Dentre as tipologias florestais, a Floresta Ombrófila Densa é a que apresenta uma maior diversificação na composição florística. Esta comporta 619 espécies arbóreas, representando cerca de 82% das árvores catarinenses.

A Mata Atlântica é um dos ecossistemas mais ricos em diversidade e endemismos de espécies vegetais e animais e, também, um dos mais ameaçados do planeta.

Atualmente é uma das 25 regiões mais ricas e ameaçadas do mundo (MITTERMEIER, *et al.*, 1999). Esse bioma é hoje reconhecido internacionalmente como prioritário para a conservação da biodiversidade no continente americano (DINERSTEIN, *et al.*, 1995). Esse reconhecimento deve-se, em particular, a dois fatores: a alta riqueza biológica aliada aos significativos níveis de endemismo da fauna e flora (CÂMARA, 1991; FONSECA, 1997); o alto grau de fragmentação dos remanescentes florestais reduziu a 8% de sua extensão original (SOS Mata Atlântica e INPE, 1997).

A Mata Atlântica surpreende não apenas por sua enorme biodiversidade, mas também pelo grande número de espécies endêmicas. Quarenta por cento das 20.000 espécies de plantas da Mata Atlântica (8.000 espécies – 2,7% de todas as plantas do planeta) são endêmicas. Quarenta e dois por cento dos 1.361 vertebrados terrestres da Mata Atlântica (567 espécies – 2,1% de todos os vertebrados terrestres do planeta) também são endêmicos (MYERS *et al.*, 2000). Mais de 52% das espécies arbóreas da Mata Atlântica, 74% das suas espécies de bromélias, 80% de suas espécies de primatas e 92% de seus anfíbios são endêmicos (MITTERMEIER *et al.*, 1999). Muitas dessas espécies estão hoje ameaçadas de extinção. De todas as espécies reconhecidamente ameaçadas de extinção no Brasil, cerca de três quartos vivem na Mata Atlântica (BRIGHT e MATTOON, 2001).

A composição da Mata Atlântica é normalmente classificada como ombrófila (caracterizada por serem úmidas e perenes) e estacional (nos períodos de seca perde de 20 a 50% das folhas). Dentro da primeira classificação, tem-se ombrófila densa (ocupa quase toda a extensão litorânea brasileira), mista (ocupa parte dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e aberta (com área bem restrita) – de acordo com a densidade de espécies vegetais, disposição e outros fatores bióticos e abióticos (JOLY *et al.*, 1991).

5.8 Economia

Segundo dados do IBGE o PIB per capita a preços correntes no município em 2018 foi de R\$ 13.503,00. Cerca de 75,58 % do Produto Interno Bruto do município se insere no setor de serviços, em seguida com 21,46 % estão as indústrias e em terceiro com 2,95 % está o setor agropecuário (IBGE, 2014).

O setor de prestação de serviços e comércio varejista possui grande importância para a economia do município atuando em diversos segmentos. O turismo apresenta uma grande influência na economia do município, principalmente na alta temporada.

Atividades relacionadas à pecuária, plantação de fumo, pesca artesanal, extração e industrialização de adubos à base de turfa, produção de mel, artesanato, indústria de pescados e indústria de biscoitos e pães se destacam dentro do município.

6 - DADOS HISTÓRICOS, CULTURAIS E SIMBÓLICOS

A seguir, tem-se a apresentação dos dados que permeiam a história e a cultura do município.

6.1 Históricos

Situado no extremo-Sul de Santa Catarina, 229 km de Florianópolis via BR-101, a História de Balneário Arroio do Silva começou em meados do século XVIII. Em uma casa no campo, as margens de um arroio que corria para o mar, morava a família Silva, uma das primeiras a fixar residência na localidade, que passou a ser denominada Arroio do Silva.



Figura - Arroio
Fonte: Prefeitura de Arroio do Silva, 2014.

Os primeiros moradores fixos eram os membros da família “Borges”. Quando o senhor Antônio Lourenço Borges chegou à praia com sua família havia apenas uma casa e um rancho. A casa era feita de tábuas brutas e estava desocupada. O rancho, pôr sua vez, era de palha (sapé) e era habitada pôr “Jango Baiano”, o qual convivia com muitos animais, tais como: macacos, cobras, os quais contam os mais antigos, ao assobio dele dançavam e andavam, vendo-se nesta história uma das manifestações do folclore do município.



Figura - Antiga vila de pescadores em 1948
Fonte: Prefeitura Arroio do Silva, 2014.

Na década de 1910 foi construída a primeira capela, que era coberta de palha. A 1º Festa de Navegantes aconteceu em 1917, promovida pelos festeiros: Jose Réus, Jose Carinda e Patrício. No próximo ano, a festa foi realizada numa Igreja de madeira, construída no centro do povoado onde hoje está localizado o jardim e a quadra de esportes.

Segundo relatos do Sr. Moises Baltazar, por volta do ano de 1956, a Capela de madeira, que por muito tempo, serviu também de escola, foi removida para onde hoje está localizado o salão de pastoral da comunidade.

Após vinte e cinco anos aproximadamente, a Capela já estava muito deteriorada. Foi então que o Sr. Moises Baltazar com o apoio do Padre Paulo Hobold, juntamente com a comunidade, proveram uma grande reforma, com a construção de uma torre lateral e aquisição de um sino, que veio de Canoas no RS.

Já no ano de 1976 o Sr. Moises foi convidado a ser ministro da Eucaristia e assumiu boa parte da programação litúrgica, celebrando cultos com grande participação de devotos.

No ano de 1979 foi fundada a primeira diretoria da capela, O Sr. Severo Scaini, pai de nosso atual prefeito, Evandro Scaini, foi eleito para coordenar os trabalhos da Igreja. Reunindo a comunidade, idealizaram a 1º Festa do Peixe, no final do mês de junho, no dia de São Pedro. Muito popular essa festa faz parte de nosso calendário municipal até os dias de hoje, com muito sucesso.



Figura - Primeira Capela de Balneário Arroio Silva
Fonte: Prefeitura Balneário Arroio do Silva, 2014.

Logo após a festa, considerando o saldo financeiro, Padre Chico, Sr. Moises e Seu Scaine resolveram construir uma nova Capela, agora de alvenaria. Foram realizadas muitas promoções a fim de concluir essa tão sonhada construção. Muitas pessoas de nossa comunidade se dedicaram, empenharam-se de todo o coração. Por volta do ano de 1982 a Igreja foi terminada.

Não poderíamos deixar de destacar a participação e colaboração das famílias mais antigas do Arroio do Silva, família Silva, Família Borges, Família do Seu Cabano, Família Réus, Panatta, e muitas outras que fazem parte aqui da comunidade Navegantes.

Destacaram-se pelo trabalho as diretorias que se sucederam Antonio Casagrande, Sixto Sacon, Arno e Joana Rovaris, Seu Chico e Dona Dede que muito trabalharam para a construção do grande Salão de Pastoral. A comunidade participava em peso de todas as promoções realizadas. Foram dois anos de muito trabalho até a conclusão final em

2003. Sendo que hoje é um dos melhores da Paróquia Nossa Senhora Mãe dos Homens. Foi realizada também nesse período uma grande reforma na igreja.

Recentemente sob a coordenação de Salete Hilzendeger, no ano de 2010, teve a estrutura erguida, foi trocado todo o telhado da igreja e construção da Capela do Santíssimo.

Nos dias atuais, O CPC da comunidade Navegantes, com o apoio do Pároco PE. Antônio Madeira, não mede esforços e realiza ousadas promoções: como o 1º Sorteio de Prêmios realizado em outubro de 2012 que possibilitou a reforma total da igreja, interna e externa. Assim, no dia 30 de novembro do decorrente ano, pudemos participar de um grande momento junto com o Senhor Bispo Dom Jacinto e nossos padres, que foi a consagração e dedicação do altar de nossa igreja. Tivemos a honra de poder acolher a Cruz Peregrina da JMJ no dia 06 de janeiro, momento marcante em nossa comunidade.

No início de 2013, a Festa Nossa Senhora dos Navegantes, teve participação de toda a comunidade que abraçou a causa do Primeiro Churrasco Premiado, cujos lucros serviram para a compra de um terreno, para a construção da futura casa paroquial. Na Festa da padroeira de 2012 teve retorno o tradicional traslado de Nossa Senhora dos Navegantes pelas águas do Rio Araranguá, depois de 16 anos adormecida. Com êxito, teve participação de muitos barcos de pescadores, lanchas de passeio e Jet skis.

Padre Antônio sonhou, programou uma semana Litúrgica muito especial, e fez acontecer a Segunda Semana do Avivamento: que atraiu fiéis de nossa comunidade e visitantes que lotam o nosso Balneário nas temporadas de verão, onde a cada noite, cada um pode ver e sentir o poder do Espírito Santo agindo em suas vidas.

Não poderíamos deixar de destacar as animadas Alvoradas Festivas que nossos Padres realizam em dia de festa. Chamando o povo para a Casa de Deus. Gostaríamos de parabenizar o Nosso Bispo pela belíssima Festa dos 15 anos da Diocese em Caravaggio, reunido as mais de 500 comunidades da que compõe o seu rebanho. Parabéns Dom Jacinto!

Há uma semana foi realizado o primeiro E.J.C. (Encontro de jovens com Cristo) onde puderam conhecer uma nova maneira de participar da igreja, são sementinhas plantadas nesses corações, com certeza muitos frutos produzirão.

São ações concretizadas pela comunidade, do passado e do presente, conduzidas por Deus, que animam e fortalecem, para enfrentar o desafio de construir uma “nova paróquia”, Nossa Senhora dos Navegantes.



Figura – Paróquia Balneário Arroio do Silva
Fonte: Balneário Arroio do Silva, 2014.

A Serra Geral e o litoral de mar aberto serviam como referência para viajantes variados, entre eles emissários da corte, missionários e militares. As florestas da região eram habitadas pelos índios carijós, mas aos poucos foram estabelecidos caminhos de tropeiros, formando um grande triângulo de passagem de gado entre Viamão, no Rio Grande do Sul, e as cidades catarinenses de Araranguá e de Lages.

A primeira hospedaria a ser construída, no ano de 1927, tendo como proprietário Roseno Pereira. A Segunda pertencia a Maria Rabelo, localizada nas proximidades de atual rodoviária. Os hospedeiros recebiam os veranistas que desciam a serra em burros, sendo que alguns animais traziam as pessoas, enquanto outros carregavam cestos de palha e vime com as bagagens. Eram serranos oriundos de Bom Jesus e Vacaria (Rio Grande do Sul). Numa comparação com os tempos atuais a garagem era poteiros onde os animais descansavam e recebiam alimentos.

Em 1930 já havia cerca de vinte casas. Os militares do vizinho estado do Rio Grande do Sul faziam paradas pelos campos e a beira-mar. Pôr esta época à fartura de peixes era grande, podia-se pegá-los com as mãos. Existiam peixes como a miraguaia e a corvina. Havia também muitos mariscos, que na ameaça de vento invadiam a praia, formando um tapete na areia, tornando-se algo espetacular. O mar, por sua vez, tem águas límpidas, as quais variavam somente em decorrência da lua e do vento.

Devido à fartura de pescados e a boa localização, na década de 30 cerca de 20 famílias fixaram residência na localidade, que pertencia ao município de Araranguá. Nesta mesma época, hotéis começaram a ser construídos, o que fez o local passar a ser reconhecido como um promissor bairro do município de Araranguá.



Figura – Dia de pesca

Fonte: Prefeitura de Balneário Arroio do Silva, 2014.



Figura - Cidade

Fonte: Prefeitura de Balneário Arroio do Silva, 2014.

As primeiras redes de água e energia elétrica foram trazidas por André Rosa, aproximadamente em fins de 1958. Os moradores da região, visitantes da serra

Catarinense e do Estado vizinho, o Rio Grande do Sul, passaram a visitar o Balneário, principalmente durante a estação do verão, atraídos pelas belas praias e pela população amistosa.

A colonização foi iniciada por imigrantes e descendentes de açorianos, italianos e alemães, que se instalaram no Arroio do Silva na segunda metade do século XIX. Após a emancipação dos distritos que compunham a região, predominou a influência açoriana, embora tenham sido preservados aspectos culturais das demais etnias. A colonização é açoriana como toda a costa Catarinense, porém hoje vem sendo muito cultivada a cultura e a tradição Gaúcha, trazida pelos nossos vizinhos do Rio Grande do Sul, que chegam a 82,6% dos nossos visitantes no verão.

O adjetivo Pátrio é “arroio silvense” aquele que é morador do Balneário Arroio do Silva. A primeira canoa no município foi do Dr. Jango Baiano. Em 1954 a primeira casa de tijolos foi do Senhor Natalício, a bodega que pertencia a Ermogenio Leitão. Nesta época a estrada que ia para Araranguá, só a pé ou de carro de boi. O primeiro meio de transporte público era um ônibus de propriedade do senhor Benjamim, sendo chamado, pelas pessoas do povoado de “sapa”. O segundo era um veículo Volkswagen Kombi e era chamada de “Coréia”.

Já com um considerável número de moradores, alguns comerciantes e hotéis, no dia 20 de Setembro de 1988 foi transformado em distrito, através da Lei Municipal nº 1.128, assinada pelo então Prefeito Municipal de Araranguá, Sr. Manoel Mota. A partir deste momento, o local passou a ser chamado oficialmente de Arroio do Silva. Em 1990 iniciou-se a primeira corrida de caminhões no balneário arroio do silva, evento este conhecido nacionalmente nos dias de hoje, realizada durante a temporada de verão. Quando acontece o evento, duas semanas após o carnaval, a população do município passa de 10 mil para 200 mil pessoas vindas de todos os estados do país.



Figura - Evento na Praia
Fonte: Prefeitura de Arroio do Silva, 2014.

A história política do então distrito passa a ser contada oficialmente em Abril de 1995, quando foi credenciada junto ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado a Comissão Pró-Emancipação de Arroio do Silva. A comissão composta por quatorze moradores iniciou o trabalho para formar o processo que culminaria com a realização de plebiscito em Dezembro de 1995.

Após a aprovação da comunidade votando pelo "sim", no dia 29 de Dezembro de 1995 a maioria dos Deputados Estaduais aprovou a lei nº 10.055, que emancipou o então distrito Arroio do Silva. A referida lei foi sancionada pelo Governador do Estado Paulo Afonso Evangelista Vieira.

A partir deste marco histórico, em divisão territorial datada de 17 de janeiro de 1991, o distrito de Balneário Arroio do Silva figura no município de Araranguá.

Elevado à categoria de município com a denominação e Balneário Arroio do Silva, pela lei estadual nº 10050, de 29 de dezembro de 1995, desmembrado de Araranguá, passando a ser município e a chamar-se oficialmente pelo nome de "Balneário Arroio do Silva" no ano de 1997.

Distrito criado com a denominação de Balneário do Arroio do Silva, pela lei municipal nº 1128, de 20 de setembro de 1988, subordinado ao município de sede no antigo distrito de Balneário Arroio do Silva. Constituído do distrito sede. Instalado em 01 de janeiro de 1997.

Em divisão territorial datada de 15 de julho de 1997, o município é constituído de distrito sede.

A pescaria é uma das principais atividades dos moradores neste município de Balneário Arroio do Silva, havendo a Colônia de Pescadores Z-24 que organiza os principais eventos ligados à pesca.



Figura – Casa do Pescador
Fonte: AMESC, 2014.

HISTÓRICO DA COLÔNIA DE PESCADORES

Data de Criação - dia 04 de maio de 1998.

Presidentes

1998 – 2000 – Valter Victor (em memória)

2000 - 2003 - Césio Isidoro Fernandes (em memória)

2004 – 2014 – Eneval Caetano (em memória)

2014 - 2017 – Paulo de Souza

2017- 2021 - Paulo de Souza

As funções da Colônia de Pescadores Z – 24 é fazer as carteira de pesca, aposentadoria, auxílio – doenças, auxílio – maternidade, auxiliar na documentação do seguro – desemprego defeso anchova e bagre junto ao ministério do trabalho, Auxílio a fiscalização das regras de malhas e apetrechos permitidos dos matérias de pesca, e informações necessárias sobre a pesca em geral.

Conquistou sua sede no dia 04/04/2013 no município de Bal. Arroio do Silva, localizada na Rua Cid Batista de Carvalho, nº 209, centro.

6.2 Bandeira

A bandeira do município de Balneário Arroio do Silva/SC compõe-se das cores brancas, azuis, e amarelas, divididas em três faixas, sendo na parte superior um triângulo retângulo na cor branca, onde será localizado o brasão do município.

Na parte central um triângulo retângulo na cor azul e na parte inferior um triângulo retângulo na cor amarela. A cor branca representa o mistério e a fé; a cor azul representa a sabedoria e a natureza e a cor amarela representa a riqueza e o trabalho.



Figura – Bandeira Oficial do Município
Fonte: Prefeitura de Balneário Arroio do Silva, 2014.

6.3 Brasão

O brasão de armas do município de Balneário Arroio do Silva/SC, em seu estilo Português, é formado por um escudo com suportes laterais de cavalos marinhos e âncoras.

Na parte superior do escudo um sol representando o nascimento à vida e a riqueza, sobreposto por uma roda dentada, representando a indústria e o comércio. No centro um campo azul sobreposto por duas silhuetas de peixe, ladeado por uma rede, as quais representam a colônia de pescadores existentes no município.

Na parte inferior central, um barco à vela, o mar, a praia e um guarda-sol, os quais representam o turismo desenvolvido no município. Na parte inferior o listel trazendo o topônimo “29-12 – Balneário Arroio do Silva – 1995”, representando o poder e a proteção.



Figura 12 - Brasão Oficial do município
Fonte: Prefeitura de Balneário Arroio do Silva

7 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A seguir apresenta-se a gestão pública do município e demais informações correlacionadas.

7.1 Prefeitura Municipal de Balneário Arroio do Silva

Prefeito: Evandro Scaini

Vice-prefeito: Carlos Augusto Scarsanella

Endereço: Av. Santa Catarina, 1122

CEP: 89914-000

Telefone: (48) 3526 1445

Fax: (48) 3526 1445

E-mail: gabinete@arroiodosilva.sc.gov.br

Site: www.arroiodosilva.sc.gov.br

CNPJ: 01.605.479/0001-52

Coordenadas UTM: Longitude 653986

Latitude 6792186

7.2 Câmara de Vereadores

Endereço: Avenida Florianópolis, 840

CEP: 88914-000

Telefone: (48) 3526 2035

Fax: (48) 3526 2035

Coordenadas UTM: Longitude 653857

Latitude 6792623

8 – AÇÕES

Todas as ações que contemplam este Planejamento foram elencadas, discutidas e apontadas pelos participantes na etapa das oficinas presenciais, quando foram feitos o diagnóstico e as ações necessárias para a ampliação e a melhoria dos produtos turísticos, que serão as metas para o desenvolvimento turístico de Balneário Arroio do Silva, na atual gestão. Foram desenvolvidos, nas 3 oficinas, 10 painéis móveis, com os seguintes temas:

Painel I – Potenciais Naturais, Culturais e que podem ser construídos – estes contemplaram 13 itens

Painel II – Atrativos Turísticos – estes contemplaram 2 itens

Painel III – Atrativos Históricos/Culturais/Esportivos – estes contemplaram 8 itens

Painel IV – Atrativos Construídos – estes contemplaram 2 itens

Painel V – Eventos/Festas/Comemorações – 13 itens

Painel VI – Serviços Receptivos – 4 itens

Painel VII – Setor de Transporte e Acessibilidade Urbana e Rural – 5 itens

Painel VIII – Plano de Divulgação e Marketing – 5 itens

Painel IX – Serviços de Apoio, Infraestrutura Básica e Capacitações – 7 itens

Painel X - Projetos – 4 itens

No primeiro dia de oficina foi levantado e debatido sobre as vocações turísticas do município, sendo a principal o **turismo de Sol e Praia**, seguida outras com potenciais a serem desenvolvidos como: turismo de pesca, de Eventos, de Esportes, Religioso, da Terceira Idade e Ecológico.

Em todos os painéis foram apontados os itens, os problemas através da situação atual e do diagnóstico, as soluções através das ações e os setores responsáveis pela implantação das mesmas. E foi sugerido e acordado que é uma das funções do COMTUR, juntamente com a Secretaria de Turismo, apontar as prioridades das ações, bem como auxiliar na elaboração do Plano de Trabalho, que deverá ser extraído deste Planejamento (como sugestão que esse Plano de Trabalho seja mensal, elaborado nas reuniões do COMTUR).

Painel I

8.1 POTENCIAIS NATURAIS, CULTURAIS e QUE PODEM SER CONSTRUÍDOS

Potencial	Situação atual	Ações para transformar em produto turístico	Responsáveis
1. Sambaqui Concheiros Natural/ecológico	-espaço público e particular -comunidade/Localização: Lagoinha -15km, acesso fácil -caminhada/carro/bike -Turismo de contemplação e cultural -características: abandonado, sem infraestrutura, sem sinalização, invadido por plantas exóticas, sem manutenção, sem a devida importância -público adulto -pode ter visitação o ano inteiro	-identificar proprietários e buscar parcerias. -identificar locais, são vários, escolher o(s) mais interessante(s) para visitação, e delimitar área -contato com o Iphan -fazer o conhecimento Historiográfico e identificar o material -estruturar área, fazer sinalização, colocar placas e painéis explicativos -elaborar um projeto para orientar essa formatação	-Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Proprietários -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -outros
2. Lagoa da Serra Natural/ecológico	-particular, manancial d'água -Golden Park -acesso pela SC-447, 5 km do centro, por caminhada/carro/bike -proibido banho, infraestrutura precária e abandonada -turismo náutico, sem motor - todo o tipo de público - pode ter visitação o ano inteiro	-identificar proprietário e buscar parceria -analisar quais tipos de turismo podem ser desenvolvidos, considerando que é manancial d'água -fazer infraestrutura necessária e adequada -sinalização, placas, painéis, decks, bancos, lixeiras, etc -elaborar um projeto para orientar essa formatação	-Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Proprietários -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -outros
3. Lagoa Guairacá Natural/ecológico	-espaço público -Loteamento Guairacá, 3 a 5 km do centro, por caminhada/carro/bike	-buscar parcerias	-Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente

	<ul style="list-style-type: none"> -é manancial de abastecimento, proibido banho - propício para Turismo de contemplação, sem infraestrutura de visitação -todo o tipo de público -Pode ter visitação o ano inteiro 	<ul style="list-style-type: none"> -Turismo de contemplação, ecológico, pic-nic, observação do por do sol, pássaros e animais silvestres -fazer infraestrutura adequada com trapiche e deck - sinalização, placas, painéis, decks, bancos, lixeiras, etc -elaborar um projeto para orientar essa formatação 	<ul style="list-style-type: none"> -Proprietários -Técnicos especializados -Secretaria de Obra -outros
4.Área de pouso e decolagem de Paramotor Natural/ecológico	<ul style="list-style-type: none"> -espaço público -Bairro Santa Helena, 3 km do centro, acesso fácil, caminhada/carro/bike -sem sinalização e sem identificação, propício para turismo de contemplação -todo o tipo de público - pode ter visitação programada de acordo com os voos 	<ul style="list-style-type: none"> -buscar parcerias -estudar e analisar dias de atividades de paramotor e determinar dias de visitação -estruturar local para visitação com área de lazer preservada da atividade -sinalização e demarcação, placas, painéis, bancos, lixeiras, etc -elaborar um projeto para orientar essa formatação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Associação de Paramotor -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -outros
5.Área arborizada próximo à plataforma de pesca Natural/ecológico	<ul style="list-style-type: none"> -espaço público -divisa com Morro dos Conventos, zona nobre, a 7 km do centro, caminhada/carro/bike -em risco de as árvores serem derrubadas, são exóticas, muito acúmulo de lixo -propício para área de lazer na natureza -todo o tipo de público -pode ter visitação o ano inteiro 	<ul style="list-style-type: none"> - buscar parceria -estruturar com bancos, parque infantil, banheiro, lixeiras, -Turismo de lazer e divertimento, pic-nic - sinalização, placas, painéis -elaborar um projeto para orientar essa formatação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Associação da Plataforma -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -outros
6.Dunas Natural/ecológico	<ul style="list-style-type: none"> -público -lado sul, próximo à praia da Caçamba -distância variada,/caminhada/carro/bike 	<ul style="list-style-type: none"> -observar se há vegetação e se esta pode ser retirada - analisar o local para ver outras possibilidades 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Técnicos especializados -Secretaria de Obras

	<ul style="list-style-type: none"> -características e tipo de turismo: dunas de areia para contemplação, ecológico e caminhada -todos os tipos de público -pode ter visitação o ano inteiro 	<ul style="list-style-type: none"> -fazer infraestrutura adequada ao tipo de visitação que pode ser desenvolvido - sinalização, placas, painéis, bancos, lixeiras, etc -elaborar um projeto para orientar essa formatação 	<ul style="list-style-type: none"> -outros
7. Túnel verde – Praia do Arpoador Natural/ecológico	<ul style="list-style-type: none"> -público -Praia do Arpoador -10 km do centro, caminhada/carro/bike/cavalo -casas no entorno, restaurante perto - área com árvores nas dunas -todos os tipos de público -pode ter visitação o ano inteiro 	<ul style="list-style-type: none"> -buscar parcerias -trabalho de conscientização da comunidade -identificar o tipo de vegetação e fazer catalogação - analisar o local para ver as possibilidades de visitação -fazer infraestrutura adequada ao tipo de visitação que pode ser desenvolvido (pic nic, contemplação,etc) - sinalizar com placas, painéis, bancos, lixeiras, etc -elaborar um projeto para orientar essa formatação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -outros
8. Lagoa na entrada do Arroio Natural/ecológico	<ul style="list-style-type: none"> -área particular, APP -entrada da cidade -2 km do centro do centro, acesso pela SC, caminhada/carro/bike -características: alagado com muitos animais silvestres -propício para contemplação, observação de animais e fazer fotos do pôr do sol -todos os tipos de públicos - proibido banho no local 	<ul style="list-style-type: none"> - estudar legislação ambiental -identificar e catalogar os animais silvestres -fazer infraestrutura adequada ao tipo de visitação que pode ser desenvolvido (contemplação, observação de animais,etc) - sinalizar com placas, painéis, bancos, lixeiras, etc - organizar infraestrutura para receber o público -elaborar um projeto para orientar essa formatação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -outros
9. Estrada dos Conventos Histórico/cultural	<ul style="list-style-type: none"> -público 	<ul style="list-style-type: none"> - fazer entrevistas com Everaldo Scaini -identificar elementos culturais 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR

	<ul style="list-style-type: none"> -localização e história desconhecidas da população -consultar e ver material existente com sr. Everaldo Scaini - nenhuma organização com finalidade turística - público adulto, pesquisadores e estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> -descobrir a parte histórica -analisar que tipo de produto turístico desenvolver, turismo histórico e cultural -construir infraestrutura adequada -elaborar um projeto para orientar essa formatação 	<ul style="list-style-type: none"> -Everaldo Scaini -Secretaria de Cultura -Secretaria de Educação -Técnicos especializados -outros
10. Turismo da Terceira Idade	<ul style="list-style-type: none"> -existe grande potencial para turismo de terceira idade, principalmente na baixa temporada, após o carnaval ou antes do Natal -não há nada formatado e nenhum roteiro é oferecido -há muita hospedagem ociosa na baixa temporada -poucos serviços são oferecidos (alimentação, souvenirs, eventos, etc) -existem profissionais preparados para organizar períodos que possam receber grupos (recreadores, guias, diretor de turismo, diretor de esportes,etc) -há sistema público e profissionais de saúde que atendem na cidade -existe empresa de transporte de turismo 	<ul style="list-style-type: none"> -pesquisar e analisar as hospedagens existentes e que tenham condições de hospedar pessoas idosas (sem escadarias, banheiros com barra de segurança, pisos antiderrapantes,etc) -numerar as hospedagens localizadas bem próximas da praia. -pesquisar recreadores, professores de educação física na cidade -pesquisar as melhores épocas para oferecer o produto turístico, depois do carnaval e antes do Natal -estruturar toda a logística necessária (sistema de saúde e segurança sempre disponível, sistema de som para festinha e bailinhos, local amplo e coberto para os pequenos eventos e reunião diárias, -analisar os atrativos e serviços que podem formar um roteiro dentro do município e em parceria com outros municípios -criar pequenos eventos, como músicos locais tocando, feira de artesanato, apresentações artísticas, baile de máscaras ou baile à fantasia, etc -formatar temporadas com roteiros, recreação, ginástica na praia, bailinhos, gincanas, encontros com os grupos de terceira idade locais, roteiros 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Secretaria de Cultura -Secretaria de Educação -Departamento de Esportes -outros

		<p>turísticos de lazer e de compras, tudo inclusos nas temporadas de 7, 10 e 12 dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> -localizar e fazer parcerias com operadores de turismo locais ou de cidades próximas para vender os pacotes turísticos -montar um projeto para formatar este produto 	
11. Turismo Rural	<ul style="list-style-type: none"> -Sítio Serra e Mar, particular -Localizado a 2,3 km, acesso por carro/bike/caminhada -Possui pousada, pesque e pague e camping -Cultiva legumes, verduras orgânicas para comercialização - Faz parte da associação Ecovida -Sistema de agroflorestal -Todos os tipos de públicos e escolas 	<ul style="list-style-type: none"> -fazer parceria com o proprietário -analisar as possibilidades de atrativos e serviços que podem ser oferecidos na propriedade (alimentação, venda de produtos, pesque e pague, hospedagem, colha e pague, passeio a cavalo, atrativos infantis, palestras educacionais, vivência experimental, etc) -estudar a possibilidade de transporte para o local -formatar o roteiro incluindo os valores necessários para precificar o produto (incluir entrada, alimentação, pic nics, transporte, day use, etc - fazer sinalização turística, propagandas e painéis informativos -fazer parceria com operadores de turismo para vender o produto 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -proprietário -Secretaria de Educação -Técnicos especializados -outros
12. Trilhas para cavalgadas	<ul style="list-style-type: none"> -não existem ainda estas trilhas formatadas -há potencial para o desenvolvimento de trilhas específicas para cavalgada -existe público alvo para essa oferta, na temporada de verão, os veranistas e na baixa temporada pode-se incluir a oferta em roteiros integrados na AMESC 	<ul style="list-style-type: none"> -analisar locais propícios para a formatação das trilhas -se for área de APP, buscar legislação e licenças -conversar com proprietários dos locais de passagem das trilhas e fazer parcerias -formatar trilhas adequadas, com definição de atrativos e tempos de percurso 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria do Meio Ambiente -proprietários

	-há propriedades que podem estruturar-se para oferecer o produto	-fazer sinalização adequada e painéis informativos -buscar empresas que apresentam estrutura e possam oferecer o produto ao turista	
13.Trilhas para Quadriciclos	-não existem ainda estas trilhas formatadas -há potencial para o desenvolvimento de trilhas específicas para quadriciclos -existe público alvo para essa oferta, na temporada de verão, os veranistas e na baixa temporada pode-se incluir a oferta em roteiros integrados na AMESC -há propriedades que podem estruturar-se para oferecer o produto	-analisar locais propícios para a formatação das trilhas -se for área de APP, buscar legislação e licenças -conversar com proprietários dos locais de passagem das trilhas e fazer parcerias -formatar trilhas adequadas, com definição de atrativos e tempos de percurso -fazer sinalização adequada e painéis informativos -buscar empresas que apresentam estrutura e possam oferecer o produto ao turista	-Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria do Meio Ambiente -proprietários

O importante nessa constatação de potenciais existentes é a análise e a possibilidade de realização de roteiros, especializados em um tipo de produto ou aproveitando a variedade dos mesmos, conforme as localizações e segmentos turísticos. Também podem ser formatados passeios ciclísticos a estes locais, com ofertas de piqueniques e contemplação do nascer e do pôr do sol, entre outros

Painel II

8.2 ATRATIVOS TURÍSTICOS

8.2.1 Atrativos Turísticos Naturais (Produtos turísticos prontos)

PRODUTOS TURÍSTICOS	SITUAÇÃO ATUAL	Ações para melhorar o PRODUTO TURÍSTICO	RESPONSÁVEIS
1.Praias Listar todas as praias	-aspecto confuso quanto à nomeação das praias, confundindo com nomes das comunidades	-ações para melhorar cada praia individualmente -limpeza das praias	-Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente

	<ul style="list-style-type: none"> -não são todas conhecidas por seus nomes específicos -mar aberto e propícias para banho, pesca, surf -mal iluminadas e sem segurança -atualmente só atraem turistas no verão -não há passarelas e nem sinalização adequada -deficiente infraestrutura -carente de serviços e atratividades- - próprias para famílias, jovens, adultos -propícias para esportes náuticos 	<ul style="list-style-type: none"> -colocação de lixeiras -construir passarelas e casinhas de guarda vida -implantar sinalização turística com identificação de cada praia e pontos turísticos, equipamentos turísticos e restaurantes, bares, etc -implantar chuveiros públicos -nominar as praias, com nomes já conhecidos da população, mas independente de cada comunidade -construção de calçadão -Melhorar/implantar sistema de iluminação -Implantar sistema de segurança -implantar projeto Orla, gerenciamento costeiro 	<ul style="list-style-type: none"> -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -Secretaria de Pesca e Agricultura -Secretaria de Educação -comunidades -Associações -Colônia de Pescadores -Polícia Militar -outros
2. Pesca artesanal	<ul style="list-style-type: none"> -a pesca acontece em toda a orla -pescador impedido de pescar -pescadores artesanais desvalorizados -dificuldades e limitações enfraquecem a pesca -falta de um representante no Ministério da Pesca em SC -atraía o público em geral nos momentos do arrastão das rede, hoje proibido -pesca somente em alto mar e com equipamentos fora de alcance do pescador artesanal 	<ul style="list-style-type: none"> -derrubar ou modificar portaria 054 que regula a pesca: formar comissão de estudo para buscar estratégias -valorizar pescadores, através de painéis resgatando a história da pesca (formar comissão de pescadores para sugerirem ideias e participarem do processo) -ter representante da pesca, no governo federal em SC -projetos em parceria com a Educação contando a história do pescador -Resgatar a verdadeira origem da Festa do Peixe -buscar a parceria da Colônia de Pescadores na organização da Festa do Peixe (analisar esta possibilidade) 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Meio Ambiente -Técnicos especializados -Secretaria de Obras -Secretaria de Pesca e Agricultura -Secretaria de Educação -Associações -Colônia de Pescadores -outros

		-Determinar espaços, Stands para a Colônia de Pescadores e para a Associação -determinar a área de pesca, através do Projeto Orla	
--	--	--	--

Painel III

8.2.2 - Atrativos Históricos/ Culturais/Esportivos (recebem visitação)

PRODUTO TURÍSTICO	Situação atual	Ações para melhorar o produto turístico	Responsáveis
1. Santuário da Iemanjá	-Praia da Meta -a 4 km do centro, acessado de carro/bike/caminhada -local atual não é adequado, sem infraestrutura, sem água e sem iluminação -sem manutenção, encontra-se abandonado -aberto ao público em geral - a festa, em fevereiro, está no calendário do município -é um local de comemorações independente de religiões	-construir uma nova imagem -fazer campanha de conscientização de sua importância -estudar e discutir uma mudanç�a de local mais apropriado -fazer manutenção periódica -organizar área de estacionamento -construir banheiros públicos -fazer sinalização com placas e painéis -orientar, organizar e fiscalizar para que a festa aconteça no mesmo local -formar uma comissão com representantes da(s) religião(�es) pertinente(s) -montar um projeto para organizar e estruturar o local e a festa	-Prefeitura -Secretaria de Turismo -Secretaria da Cultura - Comtur -Comissão de Representantes das religiões

<p>2. Igreja Nossa Senhora dos Navegantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> -pública, propriedade da Paróquia São Pedro Apóstolo -localizada no centro -aberta todos os dias -a festa acontece no dia 2 de fevereiro e está no calendário de eventos -tem apoio da Prefeitura Municipal -recebe todos os tipos de público, locais e turistas 	<ul style="list-style-type: none"> -divulgar adequadamente a trajetória da procissão -divulgar adequadamente a missa na areia da praia (horário, local) -solicitar reunião com os festeiros para poder dar o apoio possível e necessário 	<ul style="list-style-type: none"> -Igreja católica -Secretaria de Turismo -Comtur
<p>3. Praça Fábio Borges</p>	<ul style="list-style-type: none"> -localizada na Av. Florianópolis -tem pista de skate e quadra de futebol sintético -está sem manutenção, com estrutura precária e abandonada -a pintura sintética precisa ser reformada, por isso está fechado para uso -se adequados, podem ser organizados campeonatos de skate e de futebol -há poucos bancos, é mal iluminada e sem segurança -a pista de skate é utilizada para consumo de drogas -os balanços infantis estão quebrados -e o local não é adequada para crianças e sim para adolescentes e adultos 	<ul style="list-style-type: none"> -passar por uma revitalização e reforma geral para ser utilizada -revitalizar a pista de skate e a quadra de futebol -fazer parcerias -retirar os balanços infantis que não são adequados para o público alvo da praça -melhorar a sinalização e a segurança -colocar lixeiras e fazer manutenção periódica. -estudar e implantar um paisagismo adequado. - fazer um projeto para implantar essa ação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Departamento de Esporte -Secretaria de Obras -Comtur

<p>4. Praça Multiuso Antônio Pedro Policarpo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vila Isabel -possui quadra de esportes -possui parque infantil de madeira -utilizada para jogos e recreação por jovens e adultos -infraestrutura precária e falta manutenção - local adequado para público de todas as idades 	<ul style="list-style-type: none"> -passar por uma revitalização e reforma geral para ser utilizada -revitalizar a quadra de futebol, colocar rede, trave, e renovar a pintura -reformar o parque infantil -fazer parcerias com a comunidade para a manutenção -melhorar a sinalização e a segurança, colocar painéis informativos -colocar lixeiras e fazer manutenção periódica. -estudar e implantar um paisagismo adequado. - fazer um projeto para implantar essa ação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Departamento de Esporte -Secretaria de Obras -Comtur
<p>5. Praça Poliesportiva Maria da Glória Mota Gonçalves</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Bairro Erechim -sem manutenção e em estado de abandono -possui quadra esportiva -há outra pequena praça com o mesmo nome mais perto do centro -possui academia e é usada para lazer e descanso -possui parque infantil de madeira -condições precárias de uso -local adequado para público de todas as idades 	<ul style="list-style-type: none"> -passar por uma revitalização e reforma geral nas duas praças para serem utilizadas com segurança -revitalizar a quadra esportiva, colocar rede, trave, e renovar a pintura -reformar o parque infantil -fazer parcerias com a comunidade para a manutenção -melhorar a sinalização e a segurança, colocar painéis informativos -colocar lixeiras e fazer manutenção periódica. -estudar e implantar um paisagismo adequado. - fazer um projeto para implantar essa ação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Departamento de Esporte -Secretaria de Obras -Comtur
<p>6. Centro Esportivo Municipal Severo Scaini</p>	<ul style="list-style-type: none"> -localizado na entrada da cidade -Estádio Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> - fazer revitalização -construir arquibancadas 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Departamento de Esporte

	<ul style="list-style-type: none"> -realiza o campeonato municipal de futebol -possui campo de futebol gramado -possui pista de atletismo -utilizado para caminhadas orientadas -sem iluminação -infraestrutura deficiente, sem banheiros públicos -precisa de manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> -construir banheiros públicos -fazer manutenção periódica -fazer melhorias gerais, pintura, lixeiras, painéis informativos, colocar iluminação adequada e necessária -elaborar um projeto para implantar essa ação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Obras -Comtur
7. Praça Terceira Idade	<ul style="list-style-type: none"> - centro -possui quadra de areia, academia, parque infantil e pista de atletismo -recentemente foi pintada e o parque infantil reformado -foi implantada uma nova iluminação - falta rede de proteção na quadra de vôlei - infraestrutura boa e adequada para todos os tipos de público 	<ul style="list-style-type: none"> -estudar um paisagismo adequado -colocar redes de proteção na quadra de vôlei -fazer a manutenção periódica -colocar painéis informativos -construir uma cancha de bocha - elaborar um projeto para implantar essa ação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Departamento de Esporte -Secretaria de Obras -Comtur
8. Praça Central	<ul style="list-style-type: none"> - centro -possui parque infantil, academia, quadra poliesportiva coberta, e área de lazer e descanso - é o local onde acontecem os shows e festas grandes (Reveillon, Festa do Peixe, etc) - localizado o CAT-Centro de Apio ao Turista -localizada a feira de Artesanato 	<ul style="list-style-type: none"> -construir local adequado para os artesãos -revitalizar a área de lazer, mais bancos e mais lixeiras -buscar parcerias com o comércio -fazer manutenção periódica -fazer um projeto de paisagismo adequado - elaborar um projeto para implantar essa ação 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Departamento de Esporte -Secretaria de Obras -Comtur

	<ul style="list-style-type: none"> -a quadra coberta passou por uma pequena reforma, mas precisa de maiores reformas -a cerca foi danificada pelo vento -melhorar o paisagismo 		
--	---	--	--

Sugestão: com esses atrativos culturais, pode-se estudar a formatação e oferta de um roteiro cultural

Painel IV

8.2.3 Atrativos Construídos

PRODUTO TURÍSTICO	Situação atual	Ações para melhorar o PRODUTO TURÍSTICO	Responsáveis
1. Plataforma de Pesca	<ul style="list-style-type: none"> -Associação de Pesca Entremares -construção 410 metros, 260 metros de área de pesca, há 5 km do centro -pesca esportiva e lazer -restaurante terceirizado -conveniência com alimentação e material de pesca -bancos em local protegido -banheiros na recepção -parte interna tem manutenção constante -aberto à visitação por uma taxa de R\$3,00 -todos os tipos de público 	<ul style="list-style-type: none"> -fazer revitalização e manutenção, através de um projeto já existente na associação -buscar apoio e parceria do município na divulgação -revitalizar a área do estacionamento -melhorar a iluminação externa -melhorar os acessos - colocar sinalização turística desde o centro -confeccionar painéis informativos -estudar a possibilidade de legislação que especifique a área de pescaria da plataforma 	<ul style="list-style-type: none"> -Associação de Pesca Entremares -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Educação e Cultura -Assessoria de comunicação -ASBAS – Associação Surf de Balneário Arroio do Silva
2. Museu do Pescador	<ul style="list-style-type: none"> -público -localizado no centro, ao lado da Colônia de Pescadores 	<ul style="list-style-type: none"> -construir local adequado -pesquisar e construir a história do pescador -pesquisar, organizar e cadastrar os objetos 	<ul style="list-style-type: none"> -Associação de Pesca Entremares -Secretaria de Turismo

	<ul style="list-style-type: none"> -encontra-se fechado atualmente -local pequeno e impróprio, não atrativo -não é organizado, não tem foco, contém objetos sem identificação com a pesca -não mantém coerência e nem conta a história do pescador 	<ul style="list-style-type: none"> -contar a história e cultura do município com relação à pesca e ao pescador -contratar um museólogo -estruturar o espaço com profissionais necessários e logística para receber o público -formatar o produto turístico 	<ul style="list-style-type: none"> -Comtur -Secretaria de Educação e Cultura -Assessoria de comunicação
--	--	--	--

Painel V

8.3 EVENTOS, FESTAS E COMEMORAÇÕES

PRODUTO TURÍSTICO	Situação atual	Ações para melhorar o PRODUTO TURÍSTICO	Responsáveis
1.Festa do Peixe (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)	<ul style="list-style-type: none"> - evento público -festa anual, localizada na Praça Central -ocorre no mês de junho ou julho -organizada pela prefeitura -oferece shows musicais e apresentações culturais -há 2 anos sem acontecer devido à pandemia do Covid19 	<ul style="list-style-type: none"> -organizar toda a logística do evento -resgatar o conceito original e valorizar o pescador e o artesanato -determinar espaço para compra e venda de peixes, com regras específicas (sanitárias e espaços e equipamentos adequados que cada pescador deve cumprir) -Pesquisar o calendário de eventos da AMESC para não coincidir com festa em outro município -Unificar e fixar calendário para não coincidir com eventos esportivos municipais, (exceto eventos no próprio local) 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Educação e Cultura -Assessoria de comunicação -Departamento de Esportes -Secretaria de Administração -Secretaria de Obras

		<ul style="list-style-type: none"> -pesquisar as possibilidades de shows musicais e encaminhar agenda de contratações -pesquisar e organizar as apresentações culturais e as ofertas gastronômicas - firmar parcerias com o empresariado local -criar comissões setoriais para a organização das tarefas -montar um projeto específico para este evento 	
<p>2.Arrancada de Caminhões (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -evento anual público -organizado pela prefeitura -localizado no Parque da Arrancada, na praia das Areias Brancas -acontece no segundo final de semana após o carnaval -é o maior evento, que mais trai público para o município -é o único evento dessa natureza no mundo -é uma competição, com premiação -oferece shows musicais e culturais, artesanato e atrações infantis -existe praça de alimentação com gastronomia variada -há escolha e apresentação de rainha e princesas da festa -é um evento para todas as idades 	<ul style="list-style-type: none"> -reestudar a necessidade da terceirização para empresa organizadora de eventos -organizar toda a logística do evento -pesquisar o calendário de eventos da AMESC para não coincidir com festa em outro município -unificar e fixar calendário para não coincidir com eventos esportivos municipais -valorizar o comércio local, determinando estrutura própria no evento -fazer a prestação de contas -pesquisar as possibilidades de shows musicais e encaminhar agenda de contratações -pesquisar e organizar as apresentações culturais e as ofertas gastronômicas - firmar parcerias com o empresariado local -criar comissões setoriais para a organização das tarefas 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Educação e Cultura -Assessoria de comunicação -Departamento de Esportes -Secretaria de Administração -Secretaria de Obras -Secretaria de Meio Ambiente

		-montar um projeto específico para este evento	
3. Arrancada de motos (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)	-Associação da Caçamba e empresas privadas -local, praia da Caçamba -mês de fevereiro -prefeitura entra com apoio -é um atrativo consolidado -reúne grande público de todas as idades -tem apresentação de shows w praça de alimentação	-melhorar a segurança da pista -colocar arquibancada -pesquisar pre requisitos para verbas públicas -estudar e definir direcionamento do que quer daqui a alguns anos -fazer parcerias	-Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Obras -Secretaria de Meio Ambiente -Associação de moradores -empresas parceiras -
4. Festival de Paramotor (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)	-Associação de Paramotor -localização Praia da Caçamba -Evento novo, quer mudar para a praia a Praia de Santa Helena -teve infraestrutura -teve apoio na segurança e ambulância	-fazer reunião prévia com associados e argumentar o apoio da prefeitura e a facilidade de infraestrutura na praia da Caçamba -discutir a possibilidade de o evento continuar na praia da Caçamba por ter estrutura no setor de alimentação e energia elétrica -estudar toda a logística necessária para que o evento tenha segurança	-Associação do Paramotor -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Obras -Secretaria de Meio Ambiente
5. Carnarrioio (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)	-evento público -desfile carnavalesco acontece no centro -na data do carnaval -desfile de escola de Samba e blocos temáticos -tem estrutura de arquibancadas -Acontecem shows -a Escola de Samba foi prejudicada pelo furto dos instrumentos da banda	-revitalizar a avenida onde acontecem os desfiles -ampliar recreação para crianças -adquirir novos instrumento musicais -melhorar os shows -colocar trio elétrico durante o dia	-Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Obras -Secretaria da Cultura -Representação das Escolas de Samba

	<ul style="list-style-type: none"> -Acontece o carnaval infantil, mas sem a organização necessária -todo tipo de público 		
<p>6. Mega Reveillon (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -evento público -localizado na praça central e na praia -tem shows musicais e pirotécnico -não aconteceram as festas em função da pandemia -existe público, independente da organização, devido à temporada de verão - já existem estudos para organizar os próximos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> -manter os shows Nacionais -estudar tipos diferentes de shows conforme o público alvo (crianças, jovens, terceira idade) -providenciar a instalação de mais banheiros públicos -melhorar a segurança em parceria com a polícia militar e vigilantes -melhorar a iluminação pública -estudar um melhor fluxo do trânsito -sinalização adequada 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Obras -Diretoria de Trânsito
<p>7. Natal (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -evento público -localizado na praça central e na praia -decoração precária e insuficiente na entrada da cidade e na praça -uma noite de show musical -o Natal não é um evento atrativo -está no calendário de eventos municipais -chegada do Papai Noel na terceira sexta feira do mês de dezembro -apresentações culturais -distribuição de balas 	<ul style="list-style-type: none"> -melhorar toda a decoração de Natal, tanto na entrada da cidade, quanto nas praças e na cidade como um todo -colocar som natalino na praça no período do Natal -convidar e fazer parcerias com artistas locais para se apresentarem durante o período, organizar locais apropriados -organizar um show de valores artísticos locais -resgatar atrações antigas locais -criar um clima natalino que seja atrativo para o período, valorizando atrações locais 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Educação e Cultura -Assessoria de comunicação -Departamento de Esportes -Secretaria de Administração -Secretaria de Obras
<p>8. Semana Farroupilha (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -não tem espaço apropriado -é um evento organizado pela prefeitura com o apoio das associações 	<ul style="list-style-type: none"> -solicitar aos restaurantes a oferta de gastronomia típica, mais atrativa 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Comtur -Secretaria de Educação e Cultura

	<ul style="list-style-type: none"> -acontece no mês de setembro -é uma festa de comemoração da cultura gaúcha -não ocorreu em 2020 devido à pandemia do Covid19 -está no calendário de eventos municipais (uma semana de comemorações) -baile da Terceira Idade -chegada da chama crioula -tem shows musicais e bailes -cada associação tem o seu espaço -há apresentações de danças típicas -tem parceria com as escolas para mostrar a história do tradicionalismo -a gastronomia não é típica, é variada 	<ul style="list-style-type: none"> -definir espaço para o artesanato com trabalhos típicos, alusivos ao evento e à cidade -definir áreas para competições -definir espaço para motorhome -melhora e ampliar a divulgação, inclusive para o Rio Grande do Sul -diversificar os shows -convidar mais regiões tradicionalistas 	<ul style="list-style-type: none"> -Assessoria de comunicação -Secretaria de Obras -Associações e grupos tradicionalistas
<p>9. Cavalgada das Mulheres (organização deve iniciar um ano antes da ocorrência do evento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> -evento anual, recém criado -ocorre na primeira semana de junho -está no calendário e tem lei de criação da Associação Campeiras do Litoral -tem o apoio da Prefeitura Municipal -o trajeto muda a cada edição -não aconteceram as últimas devido à pandemia do Covid19 -a cavalga é somente de mulheres de SC e do RS -existem a realização de provas campeiras 	<ul style="list-style-type: none"> -melhorar a divulgação interna e externa e iniciar com bastante antecedência -organizar mais pontos de alimentação de acordo com o trajeto -elaborar flyer para distribuir no corpo a corpo, juntamente com a divulgação boca a boca 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Comtur -Assessoria de comunicação -Secretaria de Obras -Associação Campeiras do Litoral

	-atualmente não há local definido para a sua realização		
10. Trilha de Jeep Não é evento consolidado Potencial a ser organizado	-existe a Associação Pura Lama -promove ações independentes -não está em calendário -não está consolidados como evento	Para se tornar um produto turístico deve: -fazer reuniões com a Associação -consolidar interesse -determinar datas e roteiros -aproveitar datas da baixa temporada -incluir no calendário municipal -apoiar na divulgação e marketing do produto -participar e apoiar na formação do produto	-Secretaria de Turismo -Associação Pura Lama -COMTUR
11. Torneio de Surf e de Skate Não é evento consolidado Potencial a ser organizado	-não estão em calendário -não são consolidados como eventos - o Surf é organizado pela Surf-Asbas (Associação de Surf do Balneário Arroio do Silva) -o Skate é organizado pela loja Marbon	Para se tornar um produto turístico deve: -fazer reuniões com pessoas interessadas -consolidar interesse -determinar datas e roteiros -aproveitar datas da baixa temporada -incluir no calendário municipal -apoiar na divulgação e marketing do produto -participar e apoiar na formação do produto	-Secretaria de Turismo -Pessoas interessadas -COMTUR -Surf-Asbas -Loja Marbon
12. Torneio de Pesca Não é evento consolidado Potencial a ser organizado	-não está em calendário -não está consolidado como evento	Para se tornar um produto turístico deve: -fazer reuniões com pescadores, Associações e Plataforma de Pesca -consolidar interesse -determinar datas e roteiros -incluir no calendário municipal -apoiar na divulgação e marketing do produto	-Secretaria de Turismo -Pescadores -Associações -Plataforma de Pesca -COMTUR

		-participar e apoiar na formação do produto	
13. Carros antigos Não é evento consolidado Potencial a ser organizado	-não está em calendário -não está consolidado como evento -organizado pelos Amigos do Pinga Óleo – um grupo de amigos de carros antigos	Para se tornar um produto turístico deve: -fazer reuniões com a Associação -consolidar interesse -determinar datas e roteiros -aproveitar datas da baixa temporada -incluir no calendário municipal -apoiar na divulgação e marketing do produto -participar e apoiar na formação do produto	-Secretaria de Turismo -Pessoas interessadas e colecionadores – Amigos do Pinga Óleo -COMTUR

O CALENDÁRIO DE EVENTOS deve ser elaborado TODO O INÍCIO DE ANO LETIVO (janeiro), consultando o calendário da AMESC, para que não haja coincidência com outros eventos da Região Turística.

Painel VI

8.4 SERVIÇOS RECEPTIVOS

Hospedagem	Endereço	Ações para melhorar o produto	Responsáveis
23 empresas	-cadastrados no inventário turístico -08 com CNPJ -04 com CADASTUR -a maioria fechada na baixa temporada de praia	-manter atualizados os cadastros na Secretaria de Turismo -atualizar periodicamente o inventário turístico -fazer contato com as empresas que não possuem CNPJ e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -fazer contato com as empresas que não possuem CADASTUR e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -pesquisar e divulgar quais as empresas ficam abertas ao público durante o ano inteiro, bem como divulgar os seus horários -reuni-las para discutir as dificuldades e problemas e solicitar a necessidade de treinamentos para qualificar os produtos	-Secretaria de Turismo -COMTUR

		<ul style="list-style-type: none"> -realizar cursos e treinamentos, com certificação, para a excelência na oferta dos produtos, de acordo com a melhor época e os melhores horários para as empresas -buscar parcerias com órgãos que ministrem cursos e oficinas para a qualificação de profissionais -fiscalizar constantemente a oferta desses produtos -implantar um selo de qualidade para as empresas que mantiverem uma avaliação satisfatória 	
--	--	---	--

Setor de Alimentação	Endereço	Ações para melhorar o produto	Responsáveis
25 restaurantes	<ul style="list-style-type: none"> -cadastrados no inventário turístico -20 com CNPJ -03 com CADASTUR -a maioria fechado na baixa temporada de praia 	<ul style="list-style-type: none"> -manter atualizados os cadastros na Secretaria de Turismo -atualizar periodicamente o inventário turístico -fazer contato com as empresas que não possuem CNPJ e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -fazer contato com as empresas que não possuem CADASTUR e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -pesquisar e divulgar quais as empresas ficam abertas ao público durante o ano inteiro, bem como divulgar os seus horários -reuni-las para discutir as dificuldades e problemas e solicitar a necessidade de treinamentos para qualificar os produtos -realizar cursos e treinamentos, com certificação, para a excelência na oferta dos produtos, de acordo com a melhor época e os melhores horários para as empresas -buscar parcerias com órgãos que ministrem cursos e oficinas para a qualificação de profissionais -fiscalizar constantemente a oferta desses produtos -implantar um selo de qualidade para as empresas que mantiverem uma avaliação satisfatória 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR

<p>18 sorveterias</p>	<p>-cadastradas no inventário turístico -10 com CNPJ -01 com CADASTUR -a maioria fechada na baixa temporada de praia</p>	<p>-manter atualizados os cadastros na Secretaria de Turismo -atualizar periodicamente o inventário turístico -fazer contato com as empresas que não possuem CNPJ e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -fazer contato com as empresas que não possuem CADASTUR e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -pesquisar e divulgar quais as empresas ficam abertas ao público durante o ano inteiro, bem como divulgar os seus horários -reuni-las para discutir as dificuldades e problemas e solicitar a necessidade de treinamentos para qualificar os produtos -realizar cursos e treinamentos, com certificação, para a excelência na oferta dos produtos, de acordo com a melhor época e os melhores horários para as empresas -buscar parcerias com órgãos que ministrem cursos e oficinas para a qualificação de profissionais -fiscalizar constantemente a oferta desses produtos -implantar um selo de qualidade para as empresas que mantiverem uma avaliação satisfatória</p>	<p>-Secretaria de Turismo -COMTUR</p>
<p>28 lanchonetes</p>	<p>-cadastradas no inventário turístico -20 com CNPJ -02 com CADASTUR -a maioria fechada na baixa temporada de praia</p>	<p>-manter atualizados os cadastros na Secretaria de Turismo -atualizar periodicamente o inventário turístico -fazer contato com as empresas que não possuem CNPJ e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -fazer contato com as empresas que não possuem CADASTUR e solicitar que se legalizem, prestar orientação para as mesmas -pesquisar e divulgar quais as empresas ficam abertas ao público durante o ano inteiro, bem como divulgar os seus horários -reuni-las para discutir as dificuldades e problemas e solicitar a necessidade de treinamentos para qualificar os produtos -realizar cursos e treinamentos, com certificação, para a excelência na oferta dos produtos, de acordo com a melhor época e os melhores horários para as empresas -buscar parcerias com órgãos que ministrem cursos e oficinas para a qualificação de profissionais</p>	<p>-Secretaria de Turismo -COMTUR</p>

		-fiscalizar constantemente a oferta desses produtos -implantar um selo de qualidade para as empresas que mantiverem uma avaliação satisfatória	
--	--	---	--

Agências de Turismo	Situação atual	Ações para melhorar	Responsáveis
1.Ireland Tur Viagens	-responsável: Aline Weber Borges Domingos localização: CNPJ em Arroio do Silva, mas sua sede é em Criciúma -serviços ofertados: agência de turismo emissivo Passagens aéreas/Pacotes Turísticos/Cruzeiros -público alvo: Público em geral -possui CADASTUR	-fazer contato com a empresa para ver a possibilidade de organizar o turismo receptivo	-Secretaria de Turismo -COMTUR
2.Emartur	-responsável: Gemerson Fumansk do Canto -não tem sede física -serviços ofertados: Transportadora turística e agência de viagens -público alvo: público em Geral CADASTUR vencido e já solicitada a renovação -está com as atividades paradas devido a pandemia	- Refazer Cadastur -fazer contato com a empresa para ver a possibilidade de organizar o turismo receptivo	-Secretaria de Turismo -COMTUR
Lojas de produtos relacionados ao turismo	Situação atual	Ações para melhorar	Responsáveis
1.Encanto Presentes	-Rua de Freitas -localização: Avenida Mondardo, 163, centro	-fazer Cadastur	-Secretaria de Turismo -COMTUR

	-produtos ofertados: artesanato, roupas, artigos para decoração -não tem CADASTUR		
2.Fantinel Artesanato	-responsável: Cleverson Fantinel -localização: Av. Mondardo, 158, centro -produtos ofertados: suvenires, bijuterias, artesanatos, artigos de praia -não tem CADASTUR	-fazer Cadastur	-Secretaria de Turismo -COMTUR
3- Bangalo	-responsável: Caroline Pires -localização: Avenida Barriga Verde, 300, Centro -produtos ofertados: Suvenires, bijuterias e artesanato -não possui CADASTUR	-fazer Cadastur	-Secretaria de Turismo -COMTUR
3- Stop 7	-responsável: Ana Paula Delfes Vieira -localização: Rua Guanabara, 153, Socopas -produtos ofertados: Suvenires, bijuterias e artesanato -não possui CADASTUR	-fazer Cadastur	Secretaria de Turismo COMTUR
4- MR Arte em Tecido	-responsável: Magda Regina Ferreira -localização: Rua Beija Flor, 155, Centro -produtos ofertados: Suvenires, bijuterias e artesanato e confecção de artefatos de madeira -não possui CADASTUR	-fazer Cadastur	Secretaria de Turismo COMTUR

Painel VII

8.5 SETOR DE TRANSPORTE E ACESSIBILIDADE URBANA E RURAL

Serviços existentes e/ou necessários	Situação atual	Ações para melhorar	Responsáveis
1.Taxis/Aplicativos	-existe um cadastro na Secretaria de Turismo -funciona bem -existe Uber específico homem/mulher -existem 16 taxis e 8 uber	-atualizar e manter cadastro sempre atualizado dos taxis e uber	- Secretaria de Turismo -Departamento de Trânsito -COMTUR
2.Ônibus	-existe uma linha intermunicipal Araranguá/Arroio do Silva/Araranguá -empresa Viação Cidade tem monopólio -na temporada de verão os horários e itinerários aumentam	- Não foram elencadas nenhuma ação de melhoria	- Secretaria de Turismo -Departamento de Trânsito -COMTUR
3. Estação Rodoviária	-há uma rodoviária municipal -somente para chegada e partida de ônibus -fica fechada nos demais horários -ônibus somente da Viação Cidade	- Ter no local espaço para compra e venda de passagens -estabelecer horários mais amplos	- Secretaria de Turismo -Departamento de Trânsito --COMTUR
4.Estradas	-SC- 447 dá acesso ao município está passando por operação tapa buraco. -durante o verão o grande movimento faz formar filas tanto na chegada quanto saída do balneário. -os outros acessos são pela Praia da Caçamba (acesso sul) que já tem projeto para pavimentação e ainda	- pavimentar do acesso sul e acesso norte para dar opção aos turistas e visitantes do balneário. - implantar uma ciclovia ao longo da SC 447 - fazer manutenção constante nas rodovias pavimentadas e de chão	- Secretaria de Turismo -Departamento de Trânsito -Secretaria de Obras -COMTUR

	o acesso norte pela estrada do CTG que também tem projeto de pavimentação.		
5. Transportadoras: WG Turismo Emartur Gaúcho's Tur – Viagens e Turismo	-há 3 empresas e somente 2 com Cadastur: a WG Turismo e Gaúchos's Tur. -a Emartur o Cadastur venceu e ainda não renovaram. -possuem vans para transporte de alunos e também turistas	- incentivar a abertura de loja física das Empresas, pois são apenas online - ampliar os serviços e roteiros que oferecem aos turistas.	- Secretaria de Turismo -Departamento de Trânsito -Empresas

PAINEL VIII

8.6 PLANO DE DIVULGAÇÃO E MARKETING

Materiais e ferramentas existentes e/ou necessários	Situação atual	Ações para melhorar	Responsáveis
1.Site	-desativado -pouco atrativo -pouco divulgado www.arroiodosilva.sc.gov.br www.turismo.arroiodosilva.sc.gov.br	-contratar um profissional ou designar um funcionário da assessoria de comunicações da prefeitura para manter o site e todas as mídias do turismo atualizadas -manter atualizados dados e fotos -desenvolver e padronizar fotos, logos e dados ressaltando a identidade do município	-Secretaria de Turismo -Assessoria de Comunicações -COMTUR -Secretaria de Administração
2.Folheteria	-possui folheteria, porém é obsoleta e nada atrativa	-criar um mapa turístico com todos os atrativos e os serviços turísticos	-Secretaria de Turismo -Assessoria de Comunicações

	-não possui um folder institucional -não possui mapa dos atrativos e dos serviços turísticos do município	(gastronomia, hospedagem, operadoras, etc) -elaborar uma folheteria em português/inglês -pesquisar o público e de onde ele procede para focar a divulgação	-COMTUR -Secretaria de Administração
3.Feiras e Eventos	-não tem participado de feiras e eventos relacionados ao turismo, devido à pandemia do COVID19	-elaborar um kit com todos os materiais e elementos necessários para a montagem de estandes em feiras, congressos e eventos -melhorar e ampliar tanto os materiais de divulgação, como o marketing do município, durante o ano todo -intensificar o trabalho de divulgação nas redes sociais e direcionar para as mídias locais, regionais e estaduais e para o RS	-Secretaria de Turismo -Assessoria de Comunicações -COMTUR -Secretaria de Administração
4.Vídeo Institucional	-o município não possui	-criar um vídeo institucional ressaltando as belezas, os atrativos turísticos, os valores culturais, gastronômicos, hospedagem e a hospitalidade do povo. -divulgar e promover este vídeo em todas as mídias sociais	-Secretaria de Turismo -Assessoria de Comunicações -COMTUR -Secretaria de Administração
5.Redes sociais	-Tem face book -tem instagram	-criar aplicativo com os serviços do município -criar instagram voltado para os atrativos turísticos do município -determinar um profissional responsável por alimentar e manter essa mídias atualizadas	-Secretaria de Turismo -Assessoria de Comunicações -COMTUR -Secretaria de Administração

		-catalogar um banco de fotos de alta resolução e bem atualizadas	
--	--	--	--

Painel IX

8.7 SERVIÇOS DE APOIO, INFRAESTRUTURA BÁSICA E CAPACITAÇÕES

Equipamentos E ferramentas existentes e/ou necessárias	Situação atual	Ações para melhorar	Responsáveis
1.CAT	-localizado na praça central, local bem acessível -estrutura antiga e deficiente -para a alta temporada de verão, o número de funcionários é deficiente -prédio sem personalidade, não chama a atenção	-adequar e modernizar o prédio -personalizar de forma a chamar atenção do visitante, com uma imagem que se destaque -melhorar a infraestrutura física e de equipamentos -adequar o número de funcionários de acordo com a temporada	-Secretaria de Turismo -Secretaria da Educação e Cultura - Departamento de Esporte -COMTUR
2.Pórticos	- atualmente não existe pórtico -há um projeto pronto que precisa de readequação -não há recursos financeiros destinados ao projeto	-readeque o projeto -encaminhar ao departamento específico -pleitear verbas junto às esferas específicas ou através de verbas parlamentares	-Secretaria de Turismo -COMTUR
3.Programa de Paisagismo Urbano e Rural	-paisagismo precário em todos os locais, praças, ruas, prédios públicos -não há projeto paisagístico -cidade sem identidade visual	-contratar um paisagista para elaborar e implantar projeto -estudar a identidade visual com as cores do município -estudar a criação de um mascote que represente o município esteja presente no paisagismo e em todo o marketing da cidade	-Secretaria de Turismo -Secretaria da Educação e Cultura -COMTUR

		-paisagismo que identifique a mesma linguagem em todos os espaços e prédios físicos	
4.Artesanato	<ul style="list-style-type: none"> -localizado na praça central -local adequado, mas o espaço físico está inadequado -existem 3 associações e nenhuma está regularizada -está vinculado ao Departamento da Indústria e do Comércio -não tem cadastro atualizado -há 120 artesãos, mas somente 28 atuando -o setor está desorganizado 	<ul style="list-style-type: none"> -organizar o setor e ter pessoa responsável que responda pelo mesmo -adequar o espaço com implantação de loja física para comercialização dos produtos -encaminhar e orientar a regularização de uma associação -implantar feiras na baixa temporada, principalmente nas datas especiais de comemorações do município -fazer ampla divulgação dessa feiras -criar eventos multiculturais na alta e na baixa temporada, com feiras e produtos diversificados, artesanato, flores, valores musicais, agricultura familiar, etc -promover cursos e oficinas que busquem o resgate da identidade do município na arte do artesanato 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Departamento de Indústria e Comércio -Secretaria da Educação e Cultura -COMTUR -Associações
5.Conselho e Fundo Municipal de Turismo	<ul style="list-style-type: none"> -Lei 076, de 1997 – cria o Conselho Municipal de Turismo e o Fundo Municipal de Turismo - Decreto Nº 210, de 31/03/2002 – dispõe sobre a homologação do Regimento Interno do COMTUR -Decreto nº 102, de 09 de março de 2021, dispõe sobre a nomeação atual dos Membros do Conselho -o Conselho de Turismo foi reativado na atual gestão 	<ul style="list-style-type: none"> -fazer trabalho de sensibilização da importância do COMTUR para maior adesão dos Conselheiros -determinar, juntamente com os Conselheiros, as atividades inerentes a sua competência para que auxiliem na gestão do turismo -solicitar que cada Conselheiro faça a leitura do Plano de Turismo Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -COMTUR -Secretaria da Administração

	<ul style="list-style-type: none"> -é consultivo -possui representantes de todos os setores -independente dos conselheiros, outras pessoas interessadas podem participar das reuniões do COMTUR, quando solicitado -o FUMTUR existe, mas não está ativo 	<ul style="list-style-type: none"> -Estudar e analisar com os Conselheiros as ações prioritárias e as atividades para realiza-las -sugerir que realizem juntamente com o Secretário de Turismo o PLANO DE TRABALHO mensal e se certifiquem de que este seja aplicado -elaborar o calendário de reuniões, que se realizem, no mínimo, uma vez por mês, sempre com a pauta do dia -reativar o FUMTUR, através de dotação orçamentária municipal -estudar a possibilidade de criar ações para monetarizar o FUMTUR 	
6.Cursos, Treinamentos e Capacitações	<ul style="list-style-type: none"> -faltam cursos e treinamentos, esta área este defasada -falta profissionalismo -não há pessoas capacitadas 	<ul style="list-style-type: none"> -fazer pesquisa com o trade turístico e iniciar o levantamento das necessidades de cursos e treinamentos -pesquisar as melhores épocas e horários para a oferta de cursos -buscar parcerias com instituições e com os empresários -fazer uma campanha de divulgação voltada para a importância da profissionalização através de cursos para melhorar o destino turístico 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Secretaria da Educação e Cultura - Departamento da Indústria e Comércio -COMTUR
7. Sinalização Turística	<ul style="list-style-type: none"> -pouca e inexistente em muitos locais -faltam placas, pórticos, painéis, outdoor -município sem identidade na sinalização 	<ul style="list-style-type: none"> -implantar sinalização na rodovia SC 447 e no acesso sul -criar uma sinalização com a identidade do município -implantar pórticos nos principais locais 	<ul style="list-style-type: none"> -Secretaria de Turismo -Secretaria de Obras -Secretaria de Administração -Secretaria de Educação e Cultura -COMTUR

		<ul style="list-style-type: none">-criar e implantar painéis informativos e interpretativos nos principais locais de acesso e em locais de apelo turístico-Estudar a implantação de outdoor na BR 101, sinalizando e chamando atenção para o município, no sentido norte e no sentido sul-sinalizar os principais entroncamentos para acessar o município.	
--	--	--	--

Painel X

8.8 PROJETOS

	Situação atual	Ações para melhorar	Responsáveis
1. Revitalização da Praça Central Augustinelli (Praça Central) e construção de espaço para os artesãos do município	-obra ainda não possui projeto e nem verba para sua realização -estimativa de Investimento de R\$ 1 milhão	-fazer o projeto	-Prefeitura -Secretaria de Turismo
2. Construção de Portal Turístico na SC-447 (Entrada do Município)	-possui projeto -não há garantia do recurso -valor do investimento R\$ 500 mil	-atualizar projeto	-Prefeitura -Secretaria de Turismo
3. Construção de calçadão à beira mar entre a Avenida Florianópolis e Rua Otávio Ramiro do Canto	-encontra-se em fase de confecção do projeto -valor do investimento R\$ 5 milhões	-finalizar o projeto	-Prefeitura -Projeto Orla
4. Construção de galpão, banheiros e pavimentação do acesso de nova área para realizar a Semana Farroupilha – R\$ 200 mil	-possui projeto -recurso de R\$ 200 mil garantidos via emenda parlamentar -o terreno está em processo no SPU	-aguarda o terreno estar em nome da prefeitura para licitar a obra e dar início ao projeto -agilizar essa ação	-Prefeitura -Secretaria de Turismo

9 – PARTICIPANTES DAS OFICINAS

- 1 Itaionara T. Recco
- 2 João Alberto M. Pereira
- 3 Everson José Inocêncio
- 4 Edsonília A. Ferreira Nunes
- 5 Luciane R. Oliveira
- 6 Everaldo Scaini
- 7 Dilnei Fausto Borges
- 8 Jucélia Costa Correia
- 9 Israel Cravo Alves
- 10 Berenice Fontanella
- 11 Jefferson Luiz Roncaglio
- 12 Paulo de Souza
- 13 Juliana Scherer Moutinho
- 14 Agda Felisberto
- 15 Jessica João
- 16 Denise Brero
- 17 Nelson Luis Monego

Das três oficinas de trabalho realizadas, 14 pessoas participaram da primeira e das segunda e terceira, participaram 10 pessoas.

10 – FONTES DE CONSULTA

– Paraná – Brasil PETROCCHI, Mario. Turismo: Planejamento e Gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall,

BARRETTO, Margarita. Planejamento e Organização em Turismo. 3 ed. Campinas, Papirus, 1991.

- Secretaria de Turismo de Balneário Arroio do Silva/SC, 2021.

- Plano de Desenvolvimento do Turismo Integrado e Sustentável do Balneário Arroio do Silva. 2015.

- Cordioli, Sérgio. Enfoque Participativo: um processo de mudança: conceitos, instrumentos e aplicação prática / Sérgio Cordioli. – Porto Alegre:Genesis. 2019. 2ª edição

11 – ANEXO –
INVENTÁRIO TURÍSTICO